



Relatos Corporativos Seminário Brasileiro de Transparência e Desenvolvimento Sustentável



5ª maior bolsa do mundo em valor de mercado: US\$ 11.992,78 bi.

668.936 investidores, pessoas físicas e jurídicas, e 456 empresas listadas.

Líder nos segmentos de ações e outros valores mobiliários e derivativos da América Latina.

Parceria estratégica com o Grupo CME. Escritórios em Nova Iorque, Shanghai e Londres.



1ª bolsa do mundo a se tornar signatária do Pacto Global, 2004.

1ª bolsa de mercados emergentes a se tornar signatária do PRI – Princípios para o Investimento Responsável, 2010.

Presidente do Conselho Consultivo da GRI Brasil e membro do Stakeholder Council GRI.

Membro dos Conselhos Consultivos do Programa Empresas pelo Clima/FGV e do CDP Brasil.

Integra o Índice Carbono Eficiente.

Referência mundial em sustentabilidade, com Bolsa de Johannesburgo, pelo Relatório “Bolsas de Valores Sustentáveis – Relatório de Progresso”, PRI, Pacto Global, UNCTAD e Aviva Investors.

[http://www.unglobalcompact.org/docs/issues_doc/Financial markets/Sustainable Stock Exchanges.pdf](http://www.unglobalcompact.org/docs/issues_doc/Financial%20markets/Sustainable%20Stock%20Exchanges.pdf)

Desenvolvimento do mercado financeiro e de capitais



Fonte de financiamento e crescimento para as empresas e alternativas de investimento para os agentes de mercado



Desenvolvimento sustentável

BM&FBOVESPA

A Nova Bolsa



Estímulo à transparência e ao desempenho socioambiental das empresas listadas

- Critérios mínimos de listagem
- Diretrizes e recomendações para a gestão e prestação de contas
- Engajamento e treinamento
- Fóruns para *networking* e troca de experiências

Produtos e serviços que auxiliem a decisão de investidores

- Índices de Sustentabilidade amplos e/ou setoriais
- Segmentos de listagem especiais
- Mercados para empresas de tecnologias limpas, créditos de carbono e outros bens e serviços

***Estímulo à transparência* e ao desempenho socioambiental das empresas listadas**

- Critérios mínimos de listagem
- Diretrizes e recomendações para a gestão e prestação de contas
- Engajamento e treinamento
- Fóruns para *networking* e troca de experiências

Produtos e serviços que auxiliem a decisão de investidores

- Índices de Sustentabilidade amplos e/ou setoriais
- Segmentos de listagem especiais
- Mercados para empresas de tecnologias limpas, créditos de carbono e outros bens e serviços

“Acesso rápido à informação é uma estratégia fundamental para a realização de bons negócios.”

CVM: categoria de documento do Sistema IPE

(Sistema de Envio de Informações Periódicas e Eventuais) – 19/12/2011.

Nova categoria "**Relatório de Sustentabilidade**" para arquivamento desse documento pelas companhias que voluntariamente o elaboram.

Recomendação Codim: Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado

(ABRASCA, AMEC, ANBIMA, ANCORD, ANEFAC, ABRAPP APIMEC, BM&FBOVESPA, CFC, IBGC, IBRACON e IBRI) – 4/9/2012

http://www.codim.org.br/downloads/Melhores_Praticas_de_Divulgacao_de_Informacoes_sobre_Sustentabilidade_fnal.pdf

Pronunciamento de Orientação 14 – Melhores Práticas de Divulgação de Informações sobre Sustentabilidade
Pronunciamento de Orientação CODIM 14, de 4 de setembro de 2012

Recomendação Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas

11/7//2011

http://www.abrasca.org.br/download/Codigo_Abrasca_de_Autorregulacao.pdf

3.4.3. É recomendável a divulgação de um relatório de sustentabilidade da Companhia, nos moldes da Global Reporting Initiative, ao menos no nível de aplicação C.1. De preferência, essas informações devem constar de um relatório anual integrado, que contenha, além das informações decorrentes das demonstrações contábeis, informações sobre temas como meio ambiente, desenvolvimento social e governança corporativa (temas de *ESG - Environmental, Social and Corporate Governance*).¹

Banco Central do Brasil: resolução que trata sobre Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), incluindo publicação de relatórios de sustentabilidade

30/6/2013 para bancos múltiplos, comerciais e de desenvolvimento. 31/12/2013 para demais instituições.

Relate ou Explique para Relatório de Sustentabilidade ou Similar

BM&FBOVESPA

A Nova Bolsa



23 de dezembro de 2011
017/2011-DP

COMUNICADO EXTERNO

Participantes dos Mercados da BM&FBOVESPA (BVMF) – Segmento BOVESPA e Empresas Listadas

Ref.: **Proposta de adoção ao modelo “Relate ou Explique” para Relatórios de Sustentabilidade ou Similares para Empresas Listadas.**

A BM&FBOVESPA, cumprindo seu papel de desenvolver e aperfeiçoar o mercado de capitais no País, procura incentivar as boas práticas de transparência e gestão por meio de diversas estratégias. Exemplo nesse sentido é a criação dos segmentos de listagem com níveis diferenciados de governança corporativa – Novo Mercado, Nível 1 e Nível 2, e Bovespa Mais – e dos índices de sustentabilidade ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), IGC (Índice de Governança Corporativa) e ICO2 (Índice Carbono Eficiente).

Como mais uma iniciativa nesse sentido, a BM&FBOVESPA passa a recomendar que as empresas listadas indiquem, a partir de 2012, no Formulário de Referência (item 7.8 “Descrição das relações de longo prazo relevantes da companhia que não figurem em outra parte deste formulário”), se publicam Relatório de Sustentabilidade ou similar e onde está disponível. Em caso negativo, devem explicar por que não o fazem.

A BM&FBOVESPA entende que a adoção dessa iniciativa permite adesão progressiva à prática. Para facilitar a adoção por parte de empresas não familiarizadas com o assunto, promoverá, no início de 2012, workshops de capacitação em parceria com a Global Reporting Initiative (GRI).

Em linha com esta iniciativa e reforçando-a, a CVM criou no sistema IPE – Informações Periódicas e Eventuais, em dezembro de 2011, nova categoria denominada “Relatório de Sustentabilidade” na qual as empresas poderão arquivar seu relatório. Caso o façam, deverão indicar no Formulário de Referência, item 7.8.

A publicação de relatórios de sustentabilidade ou similares por parte de empresas listadas, fechadas e/ou estatais é uma tendência internacional: foi adotada, em 2010, pela bolsa de Johannesburgo como critério de listagem; é obrigatória para empresas listadas na França, na Dinamarca e na Suécia, desde 2007, para empresas de controle estatal. Além disso, a Comunidade Europeia estuda essa regulamentação para colocá-la em prática em 2012.

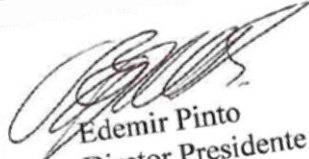
As empresas brasileiras têm avançado de forma significativa em suas ações de sustentabilidade, que são, cada vez mais, percebidas como variáveis de impacto nos negócios. A Bolsa, como ponto de sinergia entre empresas, intermediários, analistas e investidores, está consciente de sua responsabilidade e de sua capacidade de colaborar para o incremento dessa agenda e, por isso, tomou a decisão de fazer essa recomendação, após articulação e consulta às principais instituições de mercado.

Em janeiro de 2012, a **BM&FBOVESPA** passou a recomendar às empresas listadas para que indiquem no Formulário de Referência se publicam **Relatório de Sustentabilidade ou documento similar**. Em caso negativo, devem explicar por que não o fazem.
Parceria com GRI.

Como mais uma iniciativa nesse sentido, a BM&FBOVESPA passa a recomendar que as empresas listadas indiquem, a partir de 2012, no Formulário de Referência (item 7.8 “Descrição das relações de longo prazo relevantes da companhia que não figurem em outra parte deste formulário”), se publicam Relatório de Sustentabilidade ou similar e onde está disponível. Em caso negativo, devem explicar por que não o fazem.

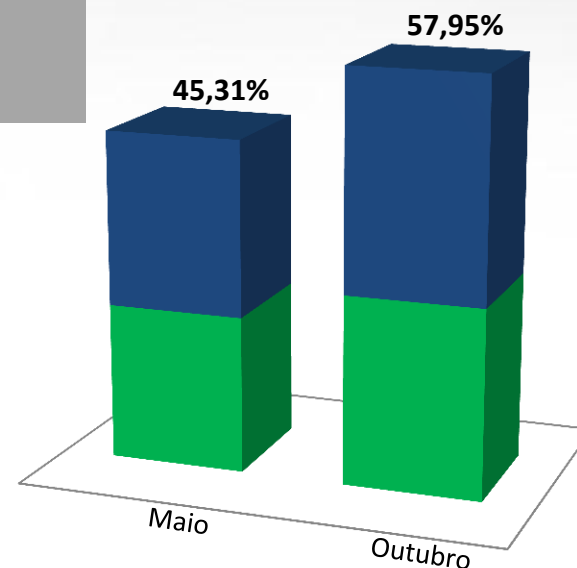
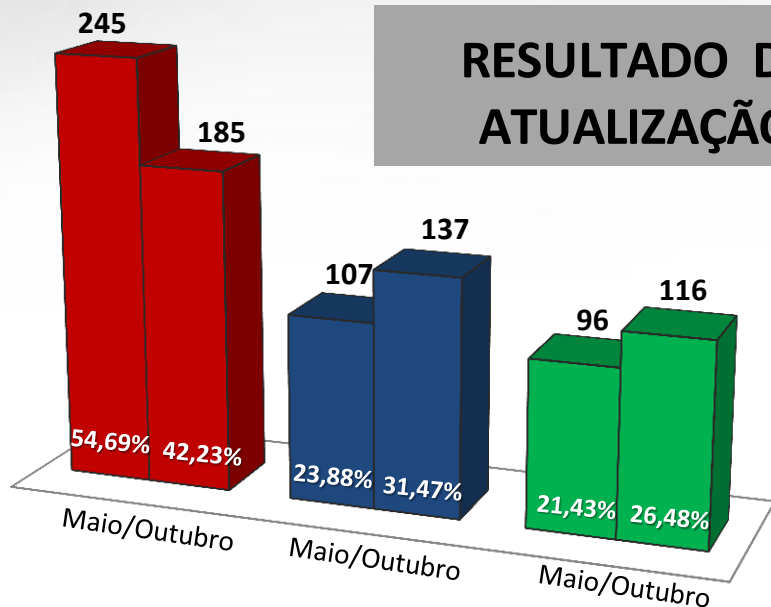
A publicação de relatórios de sustentabilidade ou similares por parte de empresas listadas, fechadas e/ou estatais é uma tendência internacional: foi adotada, em 2010, pela bolsa de Johannesburgo como critério de listagem; é obrigatória para empresas listadas na França, na Dinamarca e na Suécia, desde 2007, para empresas de controle estatal. Além disso, a Comunidade Europeia estuda essa regulamentação para colocá-la em prática em 2012.

As empresas brasileiras têm avançado de forma significativa em suas ações de sustentabilidade, que são, cada vez mais, percebidas como variáveis de impacto nos negócios. A Bolsa, como ponto de sinergia entre empresas, intermediários, analistas e investidores, está consciente de sua responsabilidade e de sua capacidade de colaborar para o incremento dessa agenda e, por isso, tomou a decisão de fazer essa recomendação, após articulação e consulta às principais instituições de mercado.


Edemir Pinto
Diretor Presidente

Relate ou Explique para Relatório de Sustentabilidade ou Similar: comparativo Maio e Outubro

RESULTADO DA PRÓXIMA ATUALIZAÇÃO: JULHO/2013



- Não se manifestaram
- Não publicam mas se manifestaram
- Publicam o relatório

203 empresas aderiram à iniciativa do “Relate ou Explique” em Maio

253 empresas aderiram à iniciativa do “Relate ou Explique” em Outubro

- 1º passo
✓ Clique em Mercados
- 2º passo
✓ Clique em Ações
- 3º passo
✓ Clique em Empresas
- 4º passo
✓ Clique em Consultas
- 5º passo
✓ Clique em Relatório de Sustentabilidade ou Similar

www.bmfbovespa.com.br

Questão para autorizar a publicação das respostas do ISE

INDICADOR 7. DIVULGAÇÃO

GER 1. Com relação às repostas fornecidas no questionário, a empresa:

(P) A divulgação das repostas marcadas pelas empresas que vierem a integrar a carteira será realizada em pagina específica no *website* www.isebvmf.com.br por meio da apresentação de uma cópia digital do questionário respondido. Não serão disponibilizadas informações confidenciais da companhia apresentadas como evidências no processo de verificação.

- a) Autoriza a divulgação
- b) Não autoriza a divulgação

A questão foi incluída no questionário de 2011 e as primeiras repostas foram publicadas em 2012.



The screenshot shows the ISE website interface. At the top, there is a navigation bar with links: SOBRE | ATIVIDADES | DESEMPENHO DO ISE | RESPOSTAS DAS EMPRESAS | PARCERIAS | RADAR. A banner on the right says 'Participante do ISE? Acesse a área restrita' with the URL 'http://www.isebvmf.com.br/sistema'. The main content area features a green article titled 'Empresas divulgam suas repostas ao questionário do ISE BVM&FBOVESPA'. Below the article, there is a 'DESTAQUE' section with three items: 'Novo estudo analisa a importância do ISE para as empresas e para os investidores. Baixe aqui!', 'Livro conta a história do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA. Baixe aqui!', and 'A oitava carteira do ISE, em vigor ao longo de 2013, reúne 51 ações de 37 companhias, que representam 16 setores e somam R\$ 1,07 trilhão em valor de mercado'. On the right, there is a 'SOBRE INVESTIMENTO RESPONSÁVEL' section with links for 'Notícias', 'Agenda', and 'Biblioteca', and a list of news items including 'Mapeando micro-organismos da cana' and 'Estado garante viabilidade do Polo Moveleiro de Arapiraca'. At the bottom right, there is a link 'Veja todas as notícias'.

Companhias que autorizaram o disclosure de suas respostas no ISE:

2012



2013



BM&FBOVESPA assina acordo para promover o investimento responsável

Compromisso voluntário assinado durante o evento *Sustainable Stock Exchanges (SSE)* na Rio+20:



Signatários Fundadores:

- BM&FBOVESPA
- NASDAQ OMX
- Johannesburg Stock Exchange (JSE)
- Istanbul Stock Exchange (ISE)
- Egyptian Exchange (EGX)

SSE: evento organizado por PRI, UNCTAD, UNEP-FI e Pacto Global.



“Nós nos comprometemos voluntariamente, através do diálogo com investidores, companhias e reguladores, a promover o investimento responsável de longo prazo e trabalhar pela performance e divulgação de informações ambientais, sociais e de governança corporativa junto às empresas listadas em nossa Bolsa”.

Obrigada!

sfavaretto@bvmf.com.br

www.bmfbovespa.com.br/novovalor

Visite-nos!

The screenshot displays the 'NOVO VALOR' section of the BM&FBOVESPA website, focused on sustainability. The header includes navigation links for 'Contato', 'Mapa do Site', and 'Acompanhe a Bolsa' with social media icons. The main content is organized into several sections:

- NOVO VALOR** logo and 'SUSTENTABILIDADE' tagline.
- A vertical menu with categories: 'Institucional', 'Nas Empresas', '3º Setor', and 'Artigos'.
- INICIATIVAS** section featuring a 3x4 grid of images representing various sustainability initiatives, such as environmental monitoring, urban development, global impact, and social responsibility.
- ÍNDICES** section showing market performance data:

Índice	Valor	Variação
Ibovespa	48.053	-2,85 %
ICO2	1.069	-1,74 %
ISE	2.292	0,70 %
- ACONTECE** section with news items:
 - RELATO INTEGRADO** (23/05/2013): Webinar discute como a transparência nas informações, através de relato integrado, pode melhorar o foco das organizações.
 - RELATE OU EXPLIQUE** (25/04/2013): Bolsa promove, em junho, primeira atualização de 2013 dos dados da iniciativa.

The footer indicates the date and time: '18/Jun | 17:47 | Pregão Encerrado'.

000 climate-
ated deaths
in 2010

slide in
a - 500
ole

ave in
ia -
eeple

climate-
ed deaths
2010

**1.5 to stay
alive**

**21,000 climate-
related deaths
in 2010**



Fronte Ciudad del Cabo, Sudáfrica

Dear Leaders of Today,

You have been negotiating all our lives.
Right now we're heading towards 3.5°C global
temperature rise - which would bring catastrophic
consequences for humanity. The giant gas cap must
be closed. We need to limit the increase to 1.5°C
Keep Kyoto and show us that you're committed
to real actions - as you can see we are.

¿Porque 350? El número 350 representa el nivel máximo seguro de CO2 en la atmósfera, según los principales científicos, medido en partes por millón.

350.org es un movimiento internacional de ciudadanos y organizaciones que trabajan juntos para llegar a las soluciones contra el cambio climático que exigen la ciencia y la justicia. Unéte en www.350.org.

With hope,
The Leaders of
Tomorrow

350.org



wbcd financial capital

Seminário Brasileiro de Transparência e Desenvolvimento Sustentável

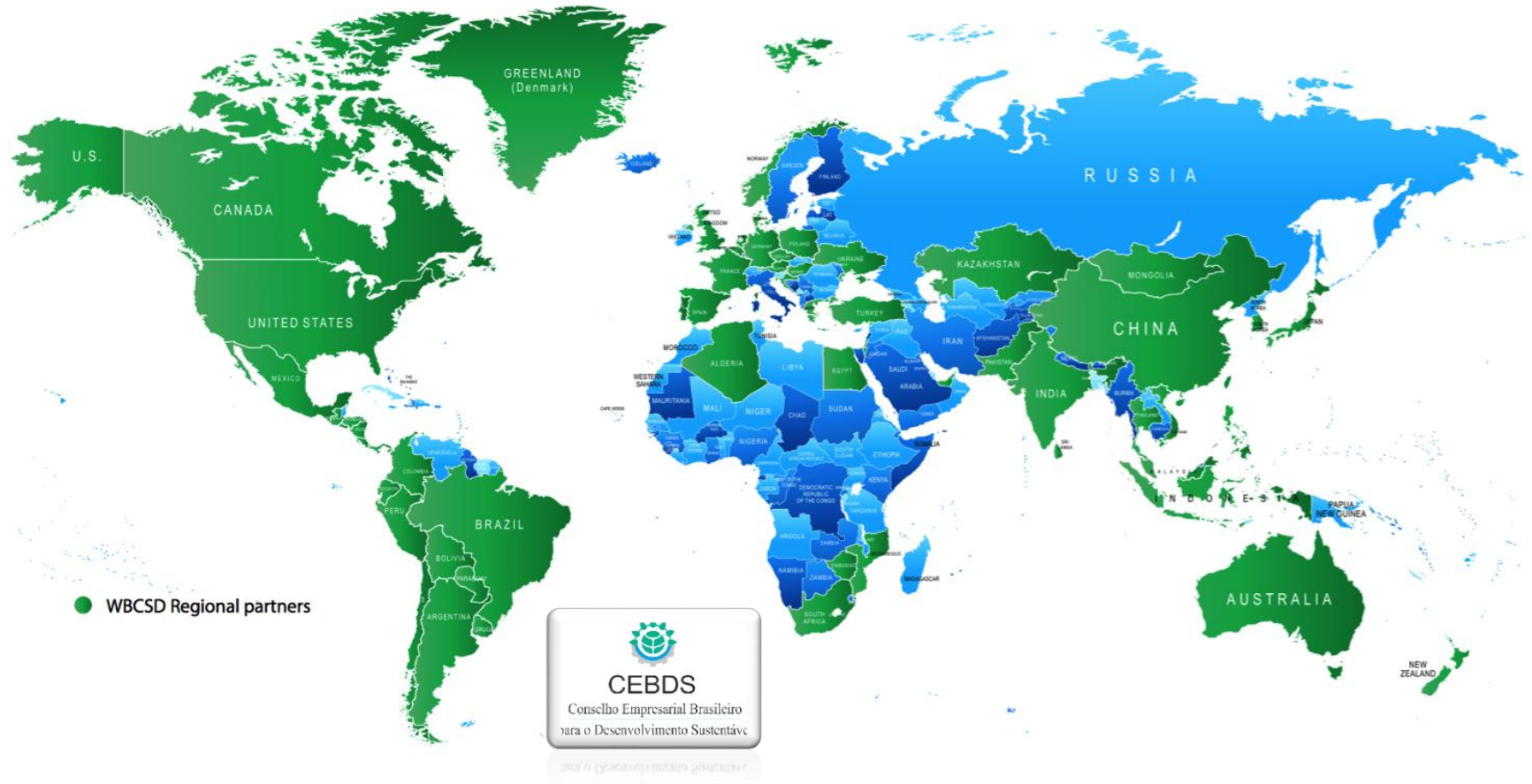
São Paulo, 20 June 2013

Anne-Leonore Boffi
Manager, Financial Capital Focus Area
WBCSD

WBCSD: 15 million staff, 7 USD trillion revenues



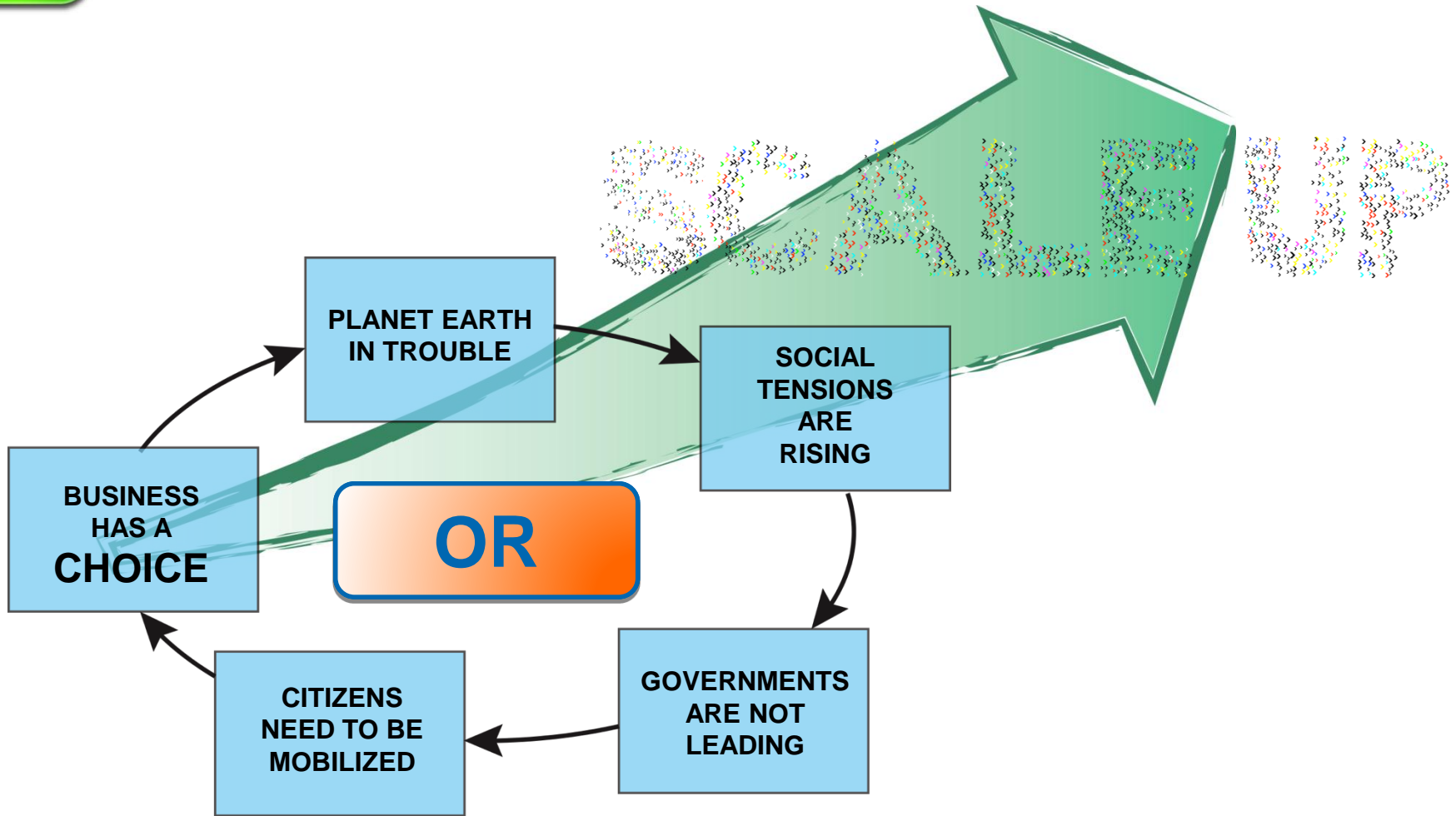
We are ... a Regional Network



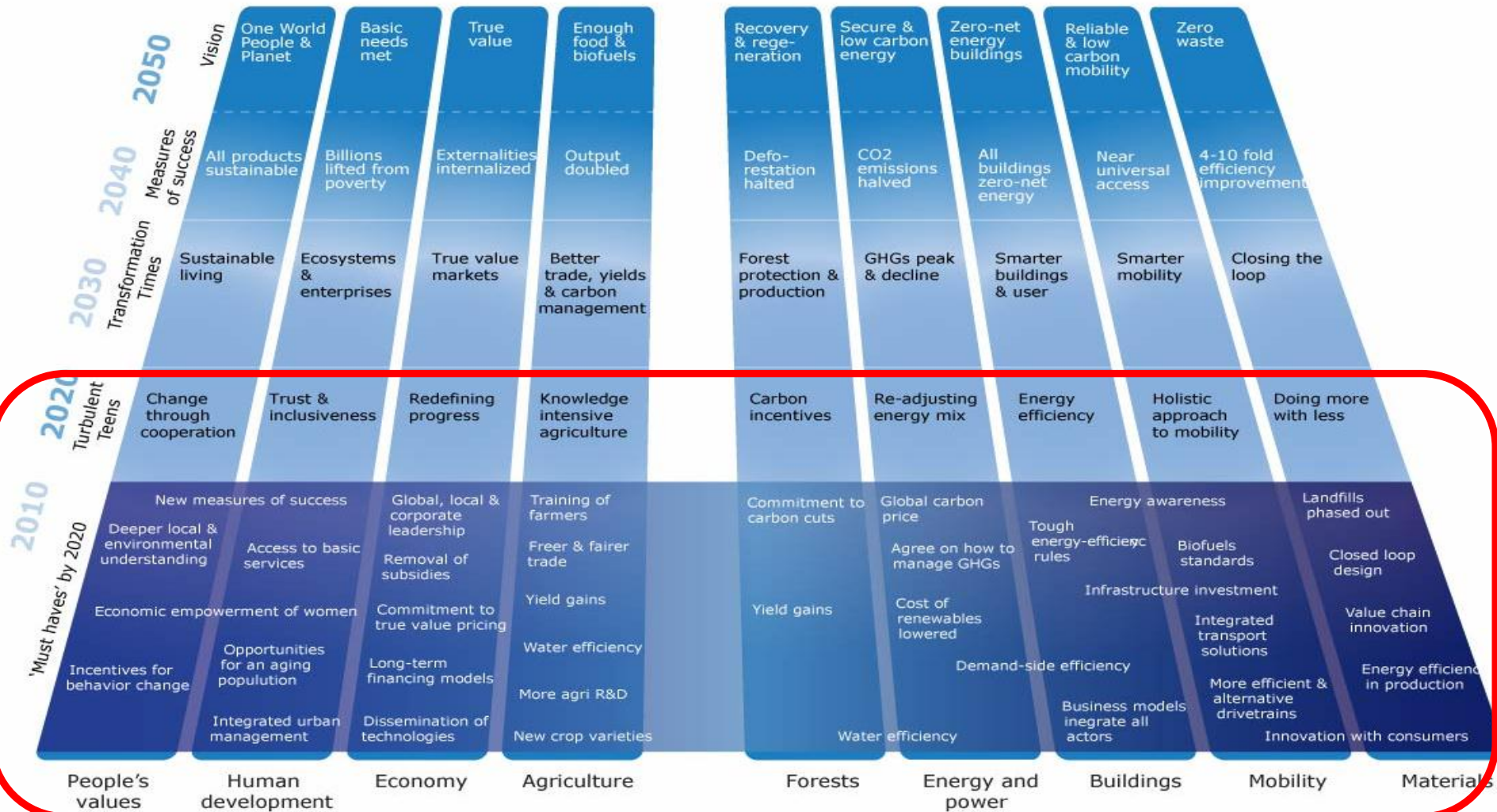
60+ partners around the world



A systemic crisis



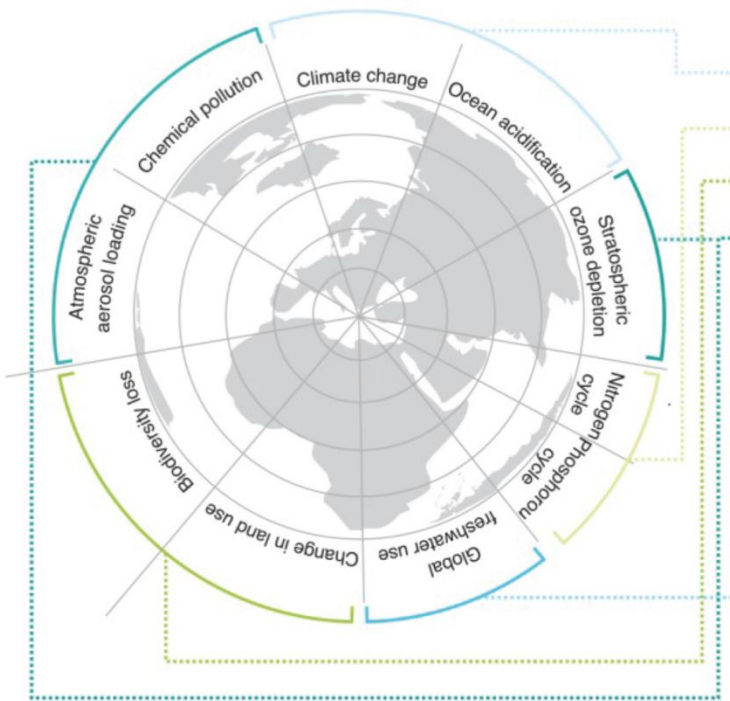
Vision 2050: 9 billion people living well, and within the limits of the planet



From Vision 2050 to Action 2020



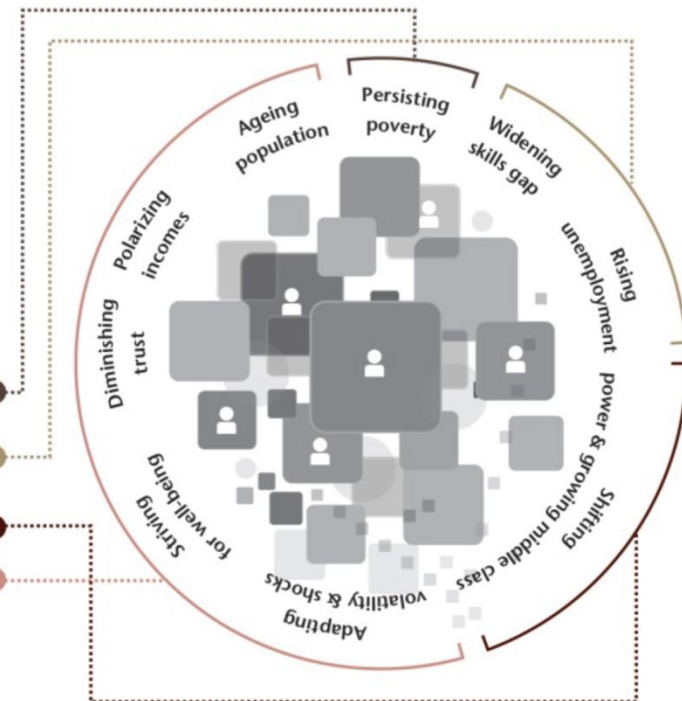
Planetary Boundaries



Priority Areas for 2020

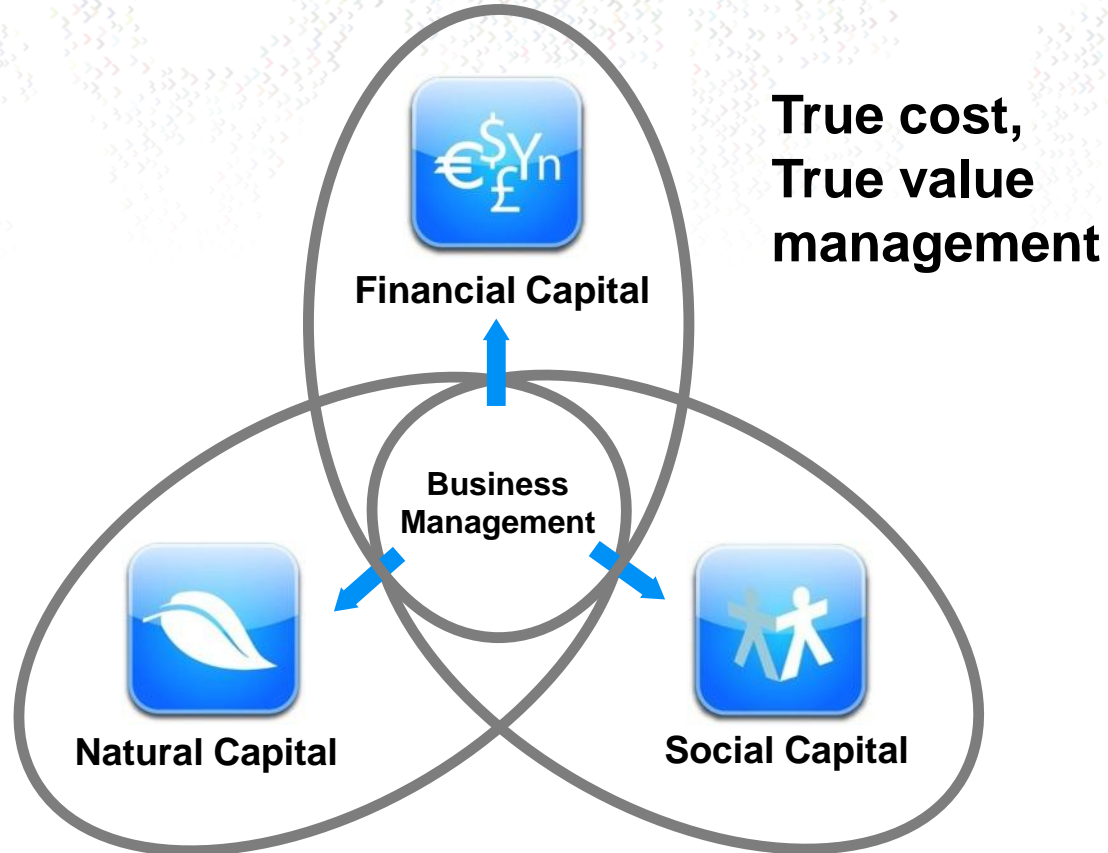
- Reduction of CO₂ emissions
 - Release of nutrient elements
 - Ecosystem degradation
 - Release of harmful substances
 - Freshwater for all
-
- Poverty reduction
 - Boosting education skills & employment
 - Sustainable lifestyles
 - Social & Institutional resilience

Socio-Economic Trends





Changing the Rules of the Game





Three capitals – four focus areas



**Natural
Capital**



**Energy &
Climate**



Ecosystems



**Financial
Capital**



**Social
Capital**



FOCUS AREA – Financial Capital

Rationale

- New definition of “good corporate performance” is necessary
- Integration of environmental, social, governance (ESG) indicators into a more inclusive, longer-term assessment of corporate value
- Transition to establish true cost accounting (e.g. inclusion of externalities)
- Increased awareness by investors of need for long-term performance measurement
- Creating an environment where businesses compete on Performance NOT on Methodology

Work Program Elements

The Voice of Business

- Ensure progressive business input to the development of reporting, valuation, materiality and assurance standards, frameworks and guidance
- Ensure WBCSD members are in a position to road test new reporting initiatives

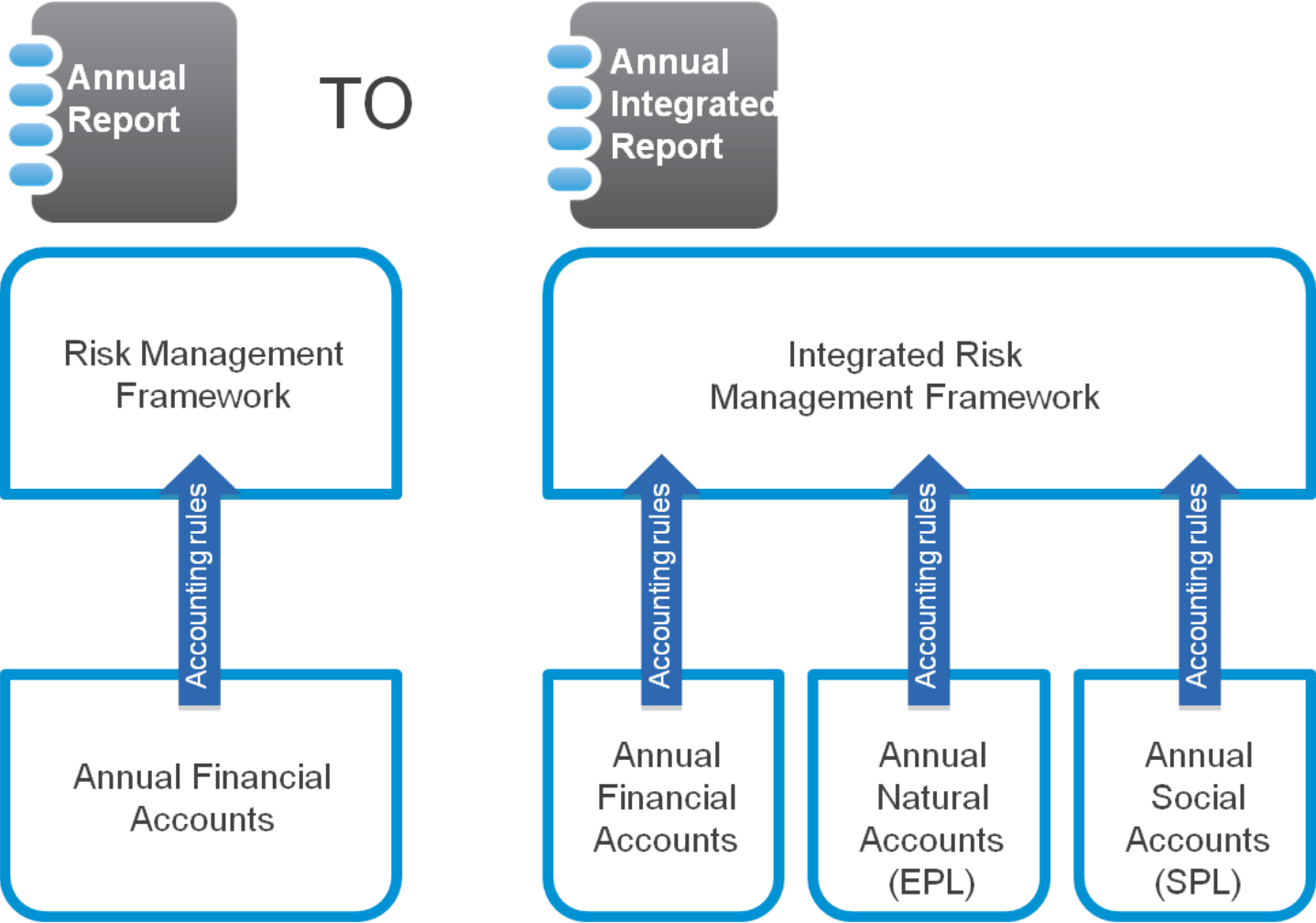
“Rules of the Game”

- Defining the Reporting Architecture - what metrics are material and how to define; how this information needs to be presented to investors to unlock financial capital (e.g. valuation); identifying reporting framework and the guidelines or rules needed for implementation

Education and capacity building

- Building the necessary skills and capacity in companies to deliver: CFO of the Future, Future Leaders Team 2013 and engaging with university programs e.g. CPSL and A4S training and forum

Rules based Integrated Reporting is the Future

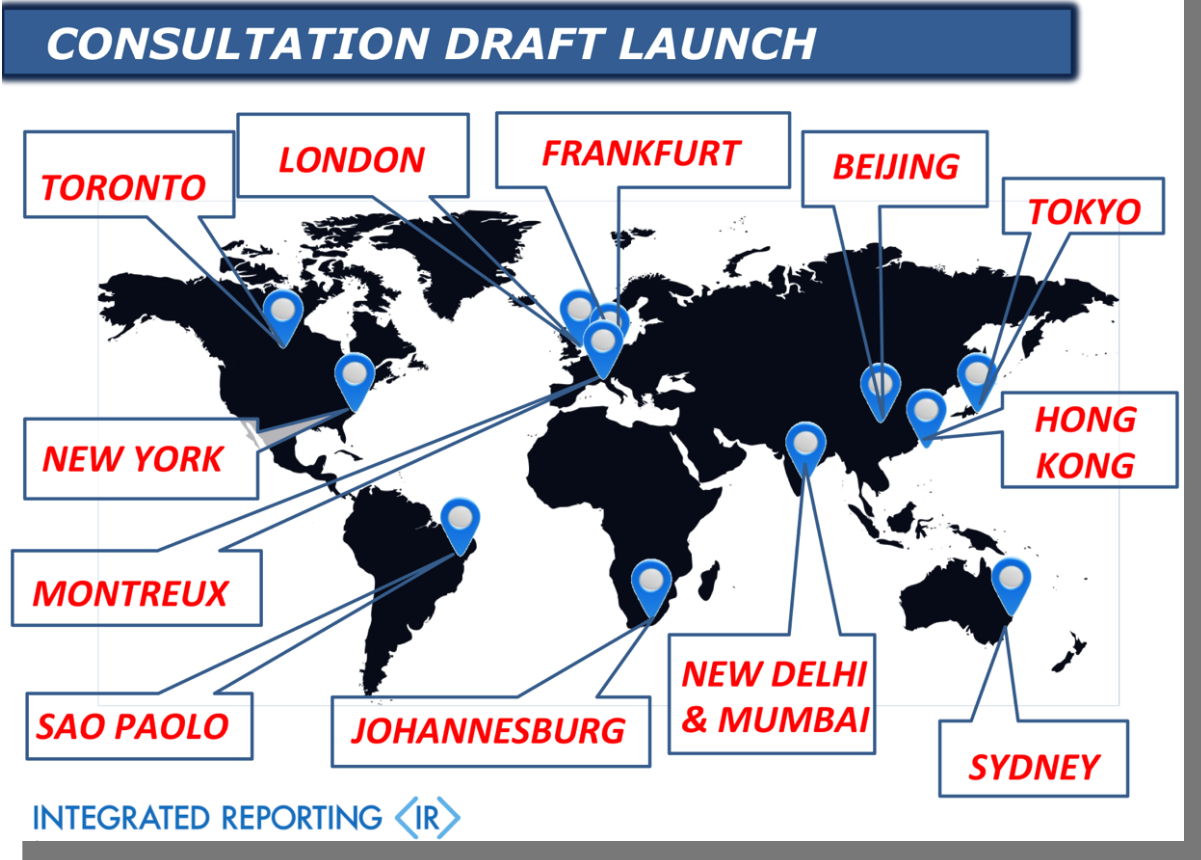




16 April 2013

LAUNCH:

CONSULTATION
DRAFT OF THE
INTERNATIONAL
<IR> FRAMEWORK

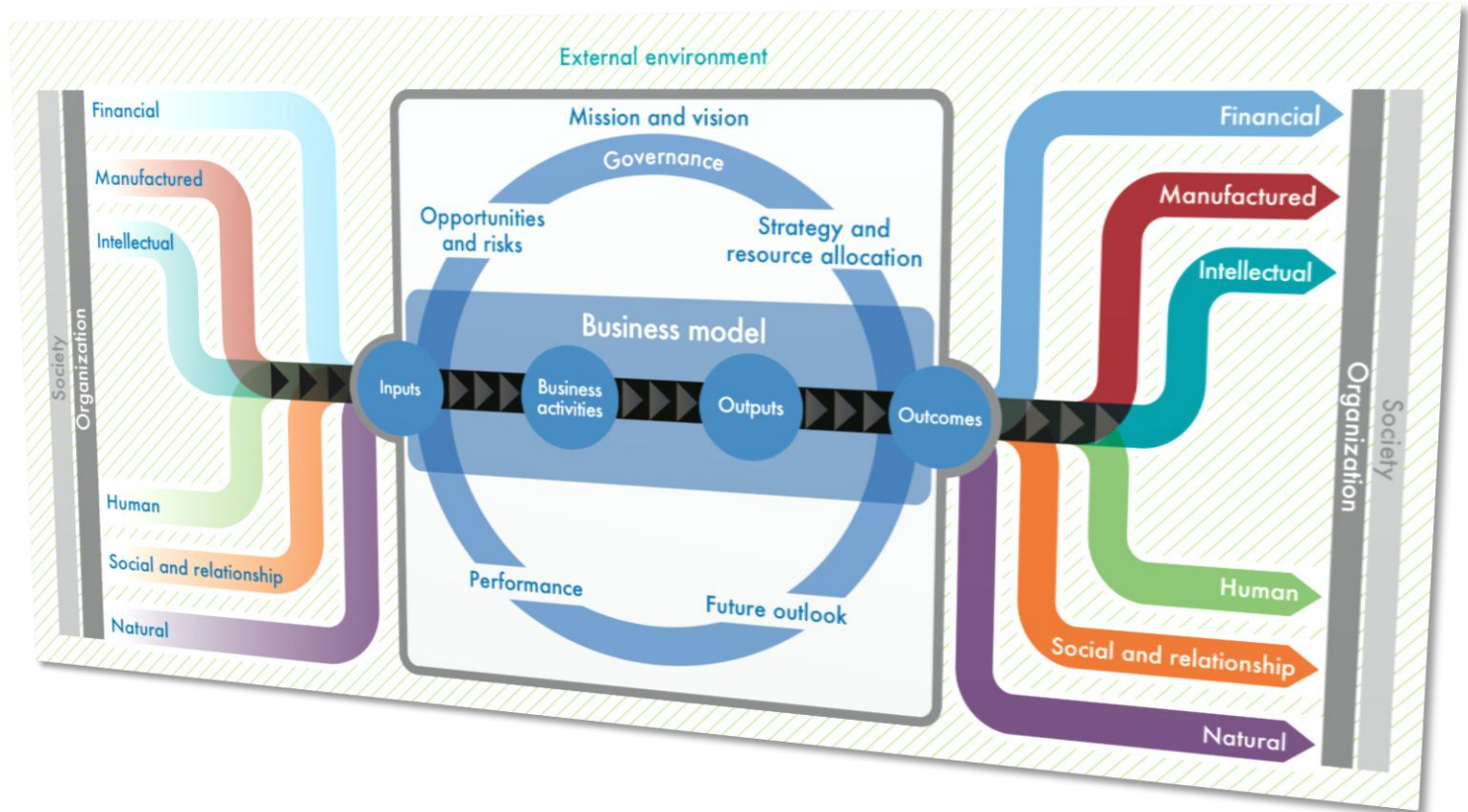


The IIRC

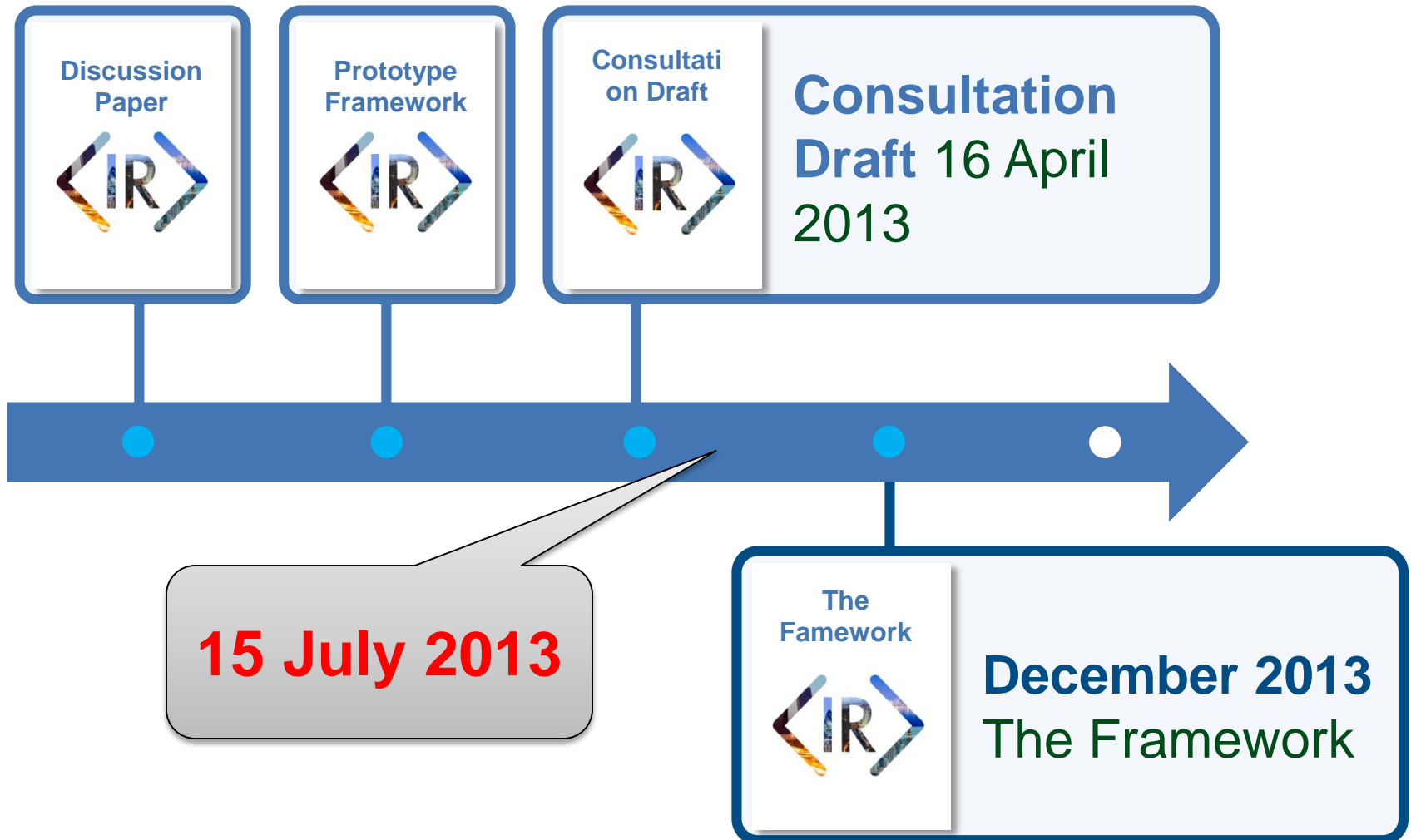
- A global coalition of regulators, investors, companies, standard setters, the accounting profession and NGOs
- MoU with WBCSD and Deputy Chair: Peter Bakker
- Create the globally accepted <IR> framework
- A ‘broader explanation of performance’, ‘a concise communication’ about how an organization ‘creates value’ over the ‘short, medium and long term’
- Voluntary principles-based requirements, no measurement and disclosure rules
- Target audience: providers of financial capital



Integrated reporting framework



The journey so far...



business solutions for a sustainable world

Redução de Riscos e geração de valor para o negócio

20 de Junho de 2013



respond@cdp.net

Agenda

respond@cdp.net

Quem somos

O CDP é uma organização internacional sem fins lucrativos que provê um sistema global único para que empresas e cidades meçam, divulguem, gerenciem e compartilhem informações vitais emissões e o meio ambiente.



INFORMATION

Como atuamos

▼ O CDP trabalha com forças do mercado para motivar as companhias a divulgarem seus impactos junto ao meio-ambiente e aos recursos naturais, assim como suas ações para reduzi-los.

722

investidores representando US\$ 87 trilhões, representando mais que a metade do capital investido no mundo, solicitam dados climáticos corporativos através do CDP;

Alcance global

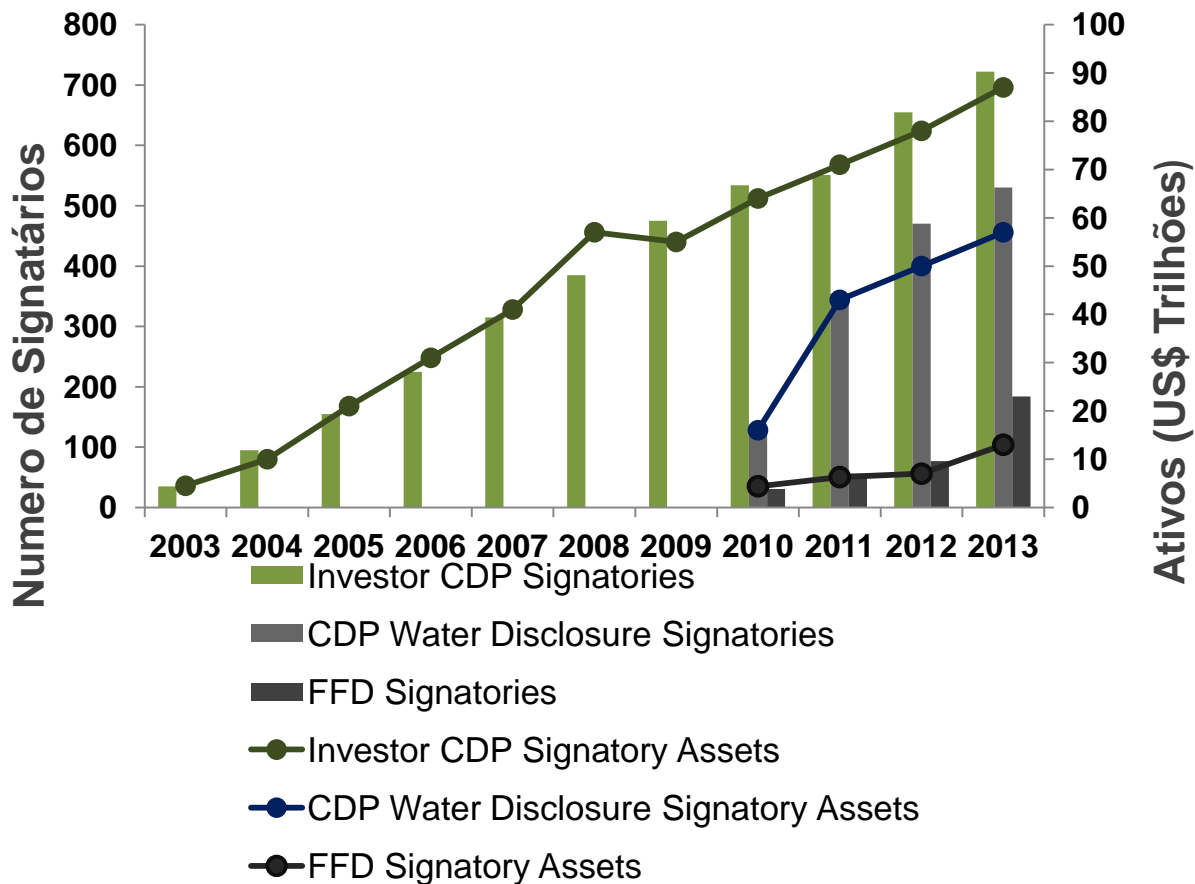
▼ Atualmente, mais de 4.100 organizações de todo o mundo reportam ao CDP, que possui o maior volume de informações sobre mudança climática e água do planeta e procura colocar estes insights na pauta das decisões estratégicas, dos investidores e das decisões políticas.

81%

das maiores empresas do mundo, por capitalização de mercado, usam o CDP para divulgar aos seus stakeholders os seus impactos no meio ambiente e recursos naturais;

CDP ao longo do tempo

Investidores Signatários e os ativos sob gestão



Mudanças Climáticas
4100+
 Empresas reportando via CDP 2012

Água
340+
 Empresas reportando via CDP 2012

Florestas
100
 Empresas reportando via FFD 2012

Novo posicionamento

Nós evoluímos significativamente, alcançando um considerável sucesso ao longo do caminho, e superamos nosso nome. Já não trabalhamos apenas com as questões de carbono, energia e clima isoladamente. Expandimos para cobrir um espectro mais amplo do capital natural do planeta, especificamente água e florestas.

- ▼ CARBON ACTION
- ▼ CITIES
- ▼ CLIMATE CHANGE
- ▼ CLIMATE DISCLOSURE STANDARDS BOARD
- ▼ FORESTS
- ▼ REPORTER SERVICES
- ▼ SUPPLY CHAIN
- ▼ WATER

CDP e outras organizações

O CDP tem trabalhado com outras organizações no sentido de potencializar suas ações no Brasil e no exterior

- FGV Ces
- BM&Fbovespa
- Instituto Ethos
- CEBDS
- PRI



The Greenhouse Gas Protocol Initiative
The foundation for sound and sustainable climate strategies



World Business Council for Sustainable Development



INTEGRATED REPORTING <IR>

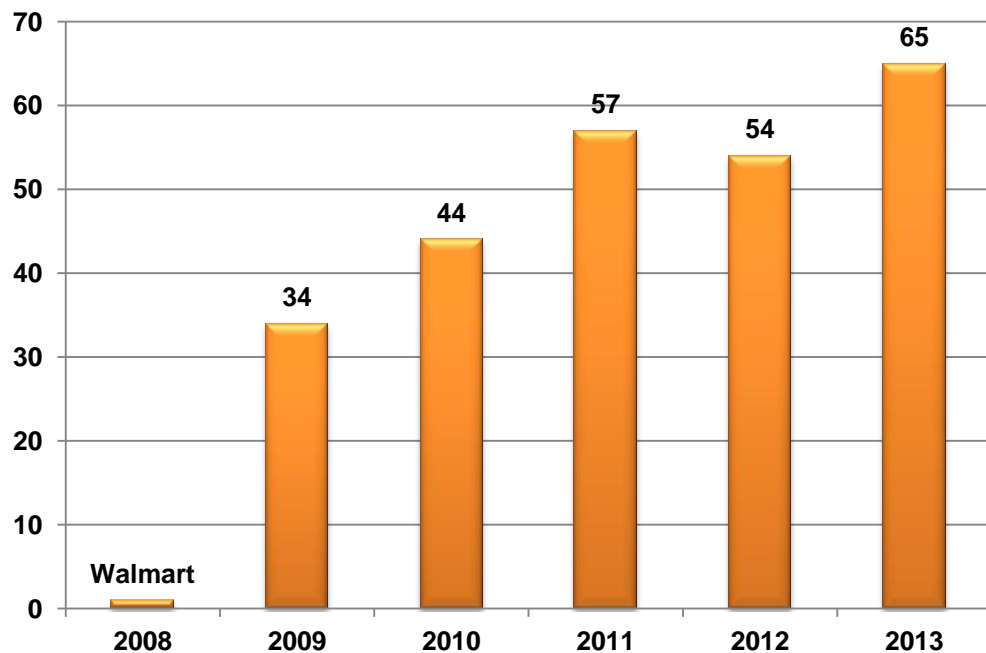


Projeto Supply Chain 2013

respond@cdp.net



Historico do CDP Supply Chain



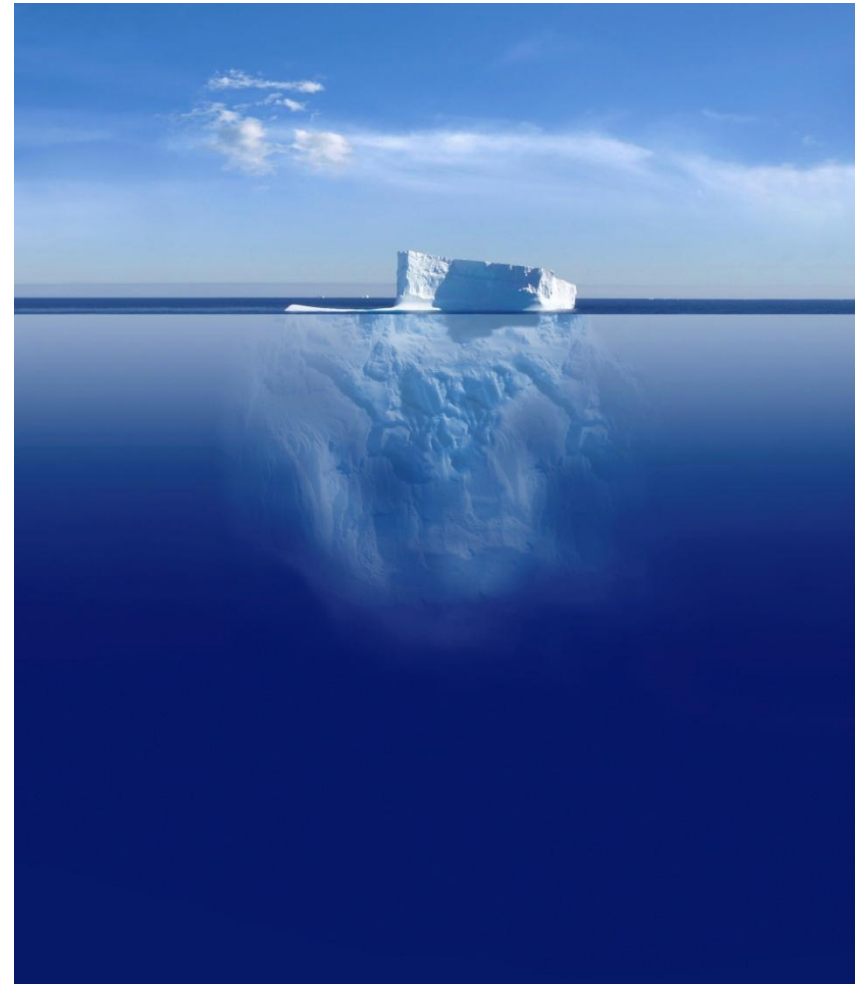
Membros do SC em 2013- Global



Porque gerenciar a cadeia de fornecimento?

Our analysis suggests that for consumer goods makers, high-tech players, and other manufacturers, between 40% and 60% of a company's carbon footprint resides upstream in its supply chain—from raw materials, transport, and packaging to the energy consumed in manufacturing processes. For retailers, the figure can be 80%.

McKinsey Quarterly, 2008



Gerenciamento da Cadeia de fornecimento – Risco do Clima

2 November 2011 Last updated at 14:18



Thailand floods hit product Swindon

Staff at Honda motors in Swindon have been forced to work a three-day week because of flooding in Thailand.

The floods have stopped production at the Thai factories that make the electronic components for Honda cars built at the Wiltshire plant.

A Honda spokesman said: "We are working closely with our suppliers in Thailand and throughout our global network to re-establish the flow of parts."

Mass production of the Civic was due to start but could be delayed a month.

Staff have been told they might have to continue on charter boats.



The floods hit factories which make

Thai floods: a repeat of 2011?

September 14, 2012 4:00 am by Jake Maxwell Watts



A mere eight months since flood waters receded from Thailand's capital, there is once again fear in the north that history is being repeated.

Last year the World Bank estimated that the cost to Thailand's economy of severe flooding was approximately

1.4tn baht (\$46bn). In the last few days, much of the north of the country is inundated and as high water advances towards Bangkok the government is issuing warnings to urban residents.

In 2011, several companies including Honda, Hitachi, Sanyo and Western Digital became submerged and the global supply chain for consumer electronics and automobiles was disrupted. However, based on the government's rainfall capacity statistics, investors perhaps do not need to be excessively concerned.

Intel cuts revenue forecast by \$1bn

By Shannon Bond in New York



Intel, the world's largest chipmaker by sales, said its fourth-quarter revenue would miss forecasts because of a shortage of hard disk drives.

The company cut its forecast for revenue in the October through December period to \$12.7bn, plus or

Source: BBC & FT.com



Ciclo Supply Chain 2013

respond@cdp.net

Processo de reporte



April to July

DISCLOSURE & DATA COLLECTION

1. Convite 04 de Abril
2. CDP e membros: suporte aos fornecedores
3. Entrega do questionário: **31 de Julho**

August to January

ANALYSIS REPORTING & FEEDBACK

Setembro: Os dados ficarão disponíveis aos membros
Novembro: Avaliação enviada aos fornecedores
Janeiro 2014: Lançamento Relatório Global

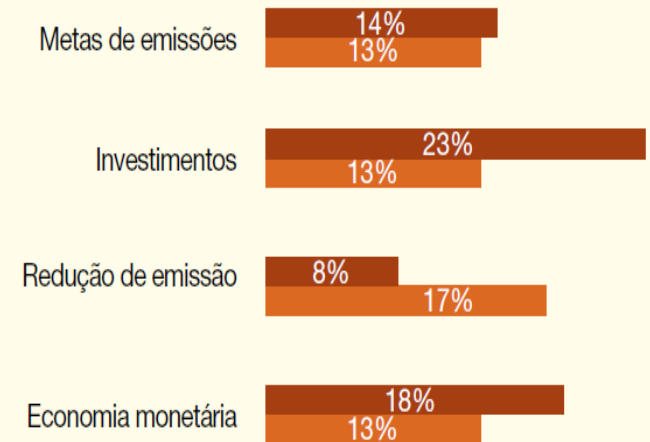
Benefícios de reportar

- ▶ Fornecer uma visão abrangente das operações;
- ▶ Identificar áreas possíveis de redução de custo;
- ▶ Identificar riscos e oportunidades
- ▶ Estar preparado para as novas legislações;
- ▶ Possuir uma forte posição competitiva no mercado;
- ▶ Possuir um bom relacionamento com o cliente.

DESEMPENHO DOS FORNECEDORES 2011 VS. 2012

● 2011, N = 159

● 2012, N = 195



Benefícios de reportar

Avaliação das respostas

Feedback:

- ▶ Benchmarks a performance da empresa
- ▶ El objetivo is resaltar las áreas de mejora

Category Name	Score
Governance & Strategy	77
Supply Chain Governance & Strategy Average	74
Risks	48
Supply chain Risks Average	42
Opportunities	42
Supply Chain Opportunities Average	36
Emissions Reporting	76
Supply Chain Emissions Reporting Average	69
Emissions Management	64
Supply Chain Emissions Management Average	61
Stakeholder Engagement	45
Supply Chain Stakeholder Engagement Average	33



respond@cdp.net

O questionário CDP Supply Chain 2013

respond@cdp.net



Questionário do CDP:

Gerenciamento

- ▼ Estratégias, metas, Atividades de Redução de emissão

Riscos & Oportunidades

- ▼ Regulatório, Físico, Outros

Reporte das emissões e uso da energia

- ▼ Uso da Energia, Emissões de GEE

Modulo Supply Chain

- ▼ Informações específicas do cliente

Outras informações

- ▼ SME questionário: Faturamento < R\$100 milhões e número de funcionários <250



respond@cdp.net

Cases de sucesso dos membros globais

respond@cdp.net

L'Oréal: Scorecard para avaliar os fornecedores



CARBON DISCLOSURE PROJECT Supplier Scorecard for L'Oréal

L'Oréal

Disclosure Score **94** Performance Band **B**

Emissions Inventory

	Scope 1	Scope 2
Reported Emissions	71,012.00	121,627.00
Verification	Verification or assurance complete	Verification or assurance complete
>1 country/region?	No	No
Other emissions breakdowns	By business division	By business division
Reporting Period	01-01-2011 to 31-12-2011	
Emissions Allocated to L'Oréal	N/A	

Climate Strategy

	Physical	Regulatory	Other
Risks	5	6	2
Opportunities	3	5	3
Highest level of climate change responsibility?	Individual/Sub-set of the Board or other committee appointed by the Board		
Reports on Climate Change outside CDP?	Yes		
GHG Emissions Methodology is The GHG Protocol?	Yes		
Disclosure Status	Public	Questionnaire Type	Full

Reduction Activities & Targets

Absolute Targets	1	Reduction Activities*	16	Supplier Engagement	N/A	Required Investment	EUR(€)	2,549,100
Intensity Targets	0	*implemented or commenced activities only		Collaborative Opportunities	N/A	Annual Monetary Savings	EUR(€)	1,928,500
For reduction initiatives implemented in current reporting year.								
Target Type	Scope of Target	Base Year	Target Year	%emiss. in scope	%reduction from base	Base Year Emissions	Intensity Metric	※Base Year Emissions are normalized by Intensity Metric for Intensity Targets only.
Absolute	Scope 1+2	2005	2015	100	50	236,808.0		



“We recognize from our own experience, that working to reduce greenhouse gas emissions can **drive innovation and enable cost savings**....we are asking suppliers to publicly report their GHG emissions, reduction strategy and actions to the Carbon Disclosure Project”

- ▶ Cadeia corresponde 90% de sua pegada de carbono;
- ▶ Projeto piloto CDP Supply Chain 2007: fornecedores de leite; sabão, cerveja, pasta de dentes e aspirador de pó;
- ▶ Criou canais para facilitar a comunicação e a colaboração com os fornecedores: walmartsustainabilityhub.com;
- ▶ Em 2010 comprometeu-se em reduzir 20 Milhões de toneladas GEE de sua cadeia de fornecimento global em 5 anos;
- ▶ Em 2012, 3000 solicitações; 1100 enviaram resposta completa ao CDP, 58% dessas empresas reportam mais 2400 atividades para reduzir emissão.



"Failure to meet these requirements can impact your supplier ranking and potentially **diminish your ability to compete for Dell's business**"

- ▶ Impacto de GHG emissões em todo seu negócio, incluindo fornecedores e consumidores;
- ▶ Membro do SC desde 2009;
- ▶ Dell estabeleceu que todos os fornecedores respondam ao CDP SC reportem escopo 1 e 2, e possuam metas para reduzir emissões;
- ▶ Em 2012, 100 % de participação, **81% dos fornecedores relatam que possuem iniciativa para reduzir emissões contra 48% dos fornecedores globais e 75% alocam emissões para escopo 1 e escopo 2;**



Working with suppliers to set a minimum intensity Target of 5% for suppliers Scope 1 & 2

- ▼ Membro do SC desde 2008;
- ▼ Focada na qualidade das respostas: entender a estratégia dos fornecedores com relação às mudanças climáticas para gerenciar riscos e oportunidades da cadeia;
- ▼ Desde 2010 a empresa oferece treinamento em gerenciamento de GHG e questionário do CDP ;
- ▼ Para incentivar a redução de emissões da cadeia, a empresa estabeleceu publicamente requisitos a serem cumpridos por seus fornecedores através da divulgação no CDP:
 - Meta de intensidade, redução de 5% por ano
 - Verificação do inventário por terceira parte
 - Divulgação da redução da meta absoluta

REXAM

“In 2011, 50% of our major suppliers signed up to the CDP, and our target is to increase our **supplier response rate to 80% by 2015**”.

- ▶ Membro do SC desde 2011;
- ▶ Treinamento dos compradores: USA, Europa e America Latina
- ▶ Ter o envolvimento do CEO, CFO e diretores;
- ▶ Target: 80% de participação dos fornecedores em 2015;
- ▶ Objetivo: mais empresas respondentes; melhor qualidade nas respostas e usar os dados para selecionar os fornecedores.

Resultados CDP Supply Chain 2012

O relatório do CDP Supply Chain em português está disponível em nosso website:

www.cdp.net



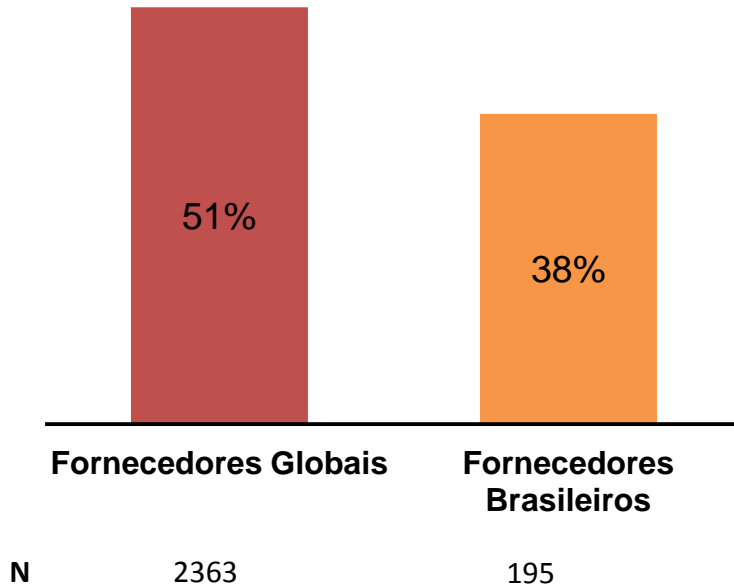
respond@cdp.net

Resultados CDP Supply Chain 2012

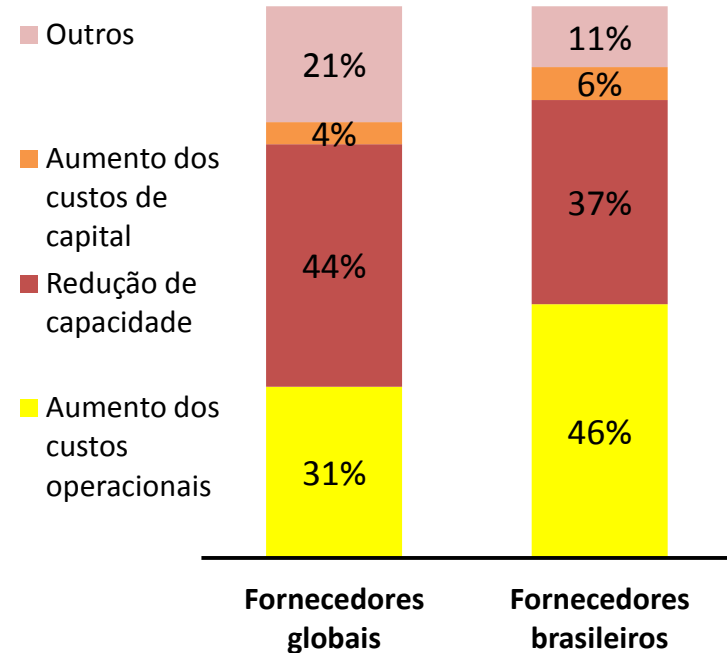
- ▶ O questionário foi enviado para mais de 6.000 fornecedores em nome dos 54 membros do Supply Chain, empresas que juntas representam um poder de compra de US\$ 1 trilhão.
- ▶ Neste ano, 2415 organizações responderam ao questionário, sendo 202 empresas Brasileiras.
- ▶ O índice de resposta no Brasil foi de 49%, contra 39% no nível global

Resultados CDP Supply Chain 2012

A % de fornecedores reportam que os riscos relacionados às mudanças climáticas podem impactar o negócio em curto prazo (menor 5 anos)

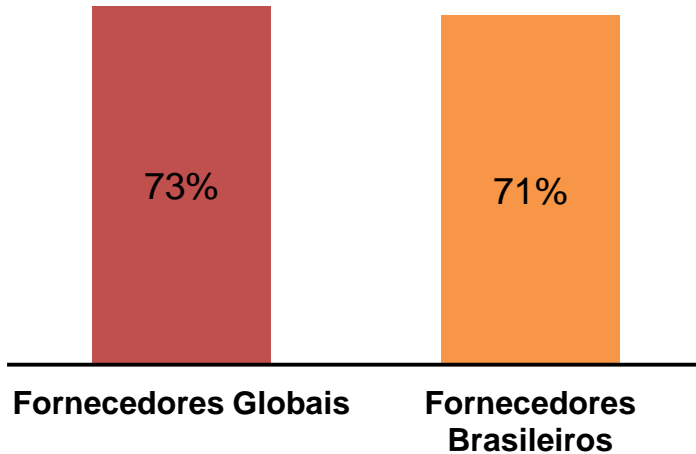


Os maiores impactos relacionados aos riscos das mudanças climáticas reportados



Resultados CDP Supply Chain 2012

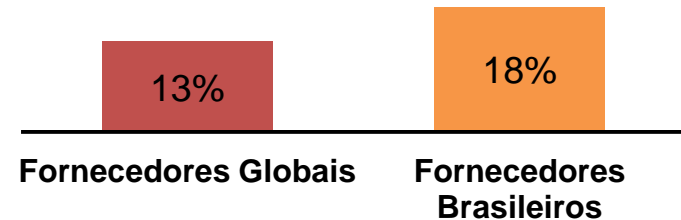
A % de fornecedores que identificam riscos físicos dentre aqueles que investem em redução de emissões



N: 2363

195

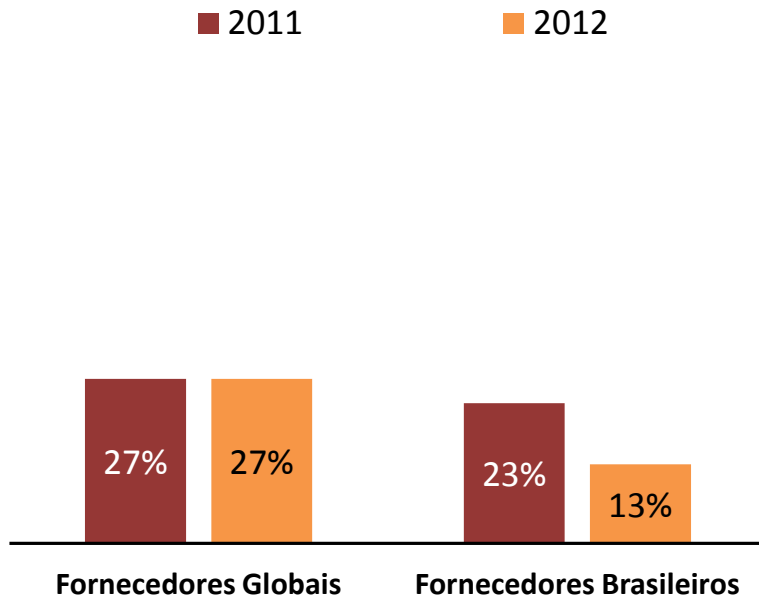
A % de fornecedores que identificam riscos regulatórios dentre aqueles que investem em redução de emissões



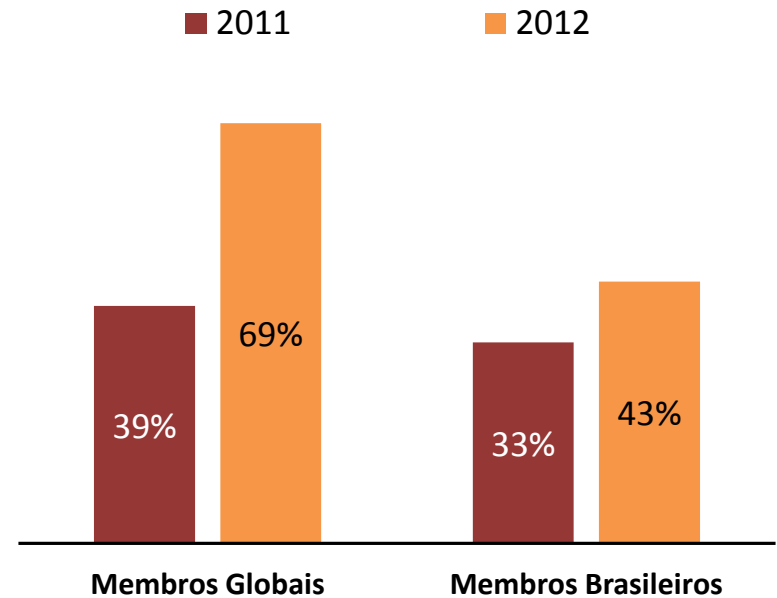
Em linha com os fornecedores globais, há uma grande relação entre identificação de riscos físicos e investimentos dos fornecedores Brasileiros.

Resultados CDP Supply Chain 2012

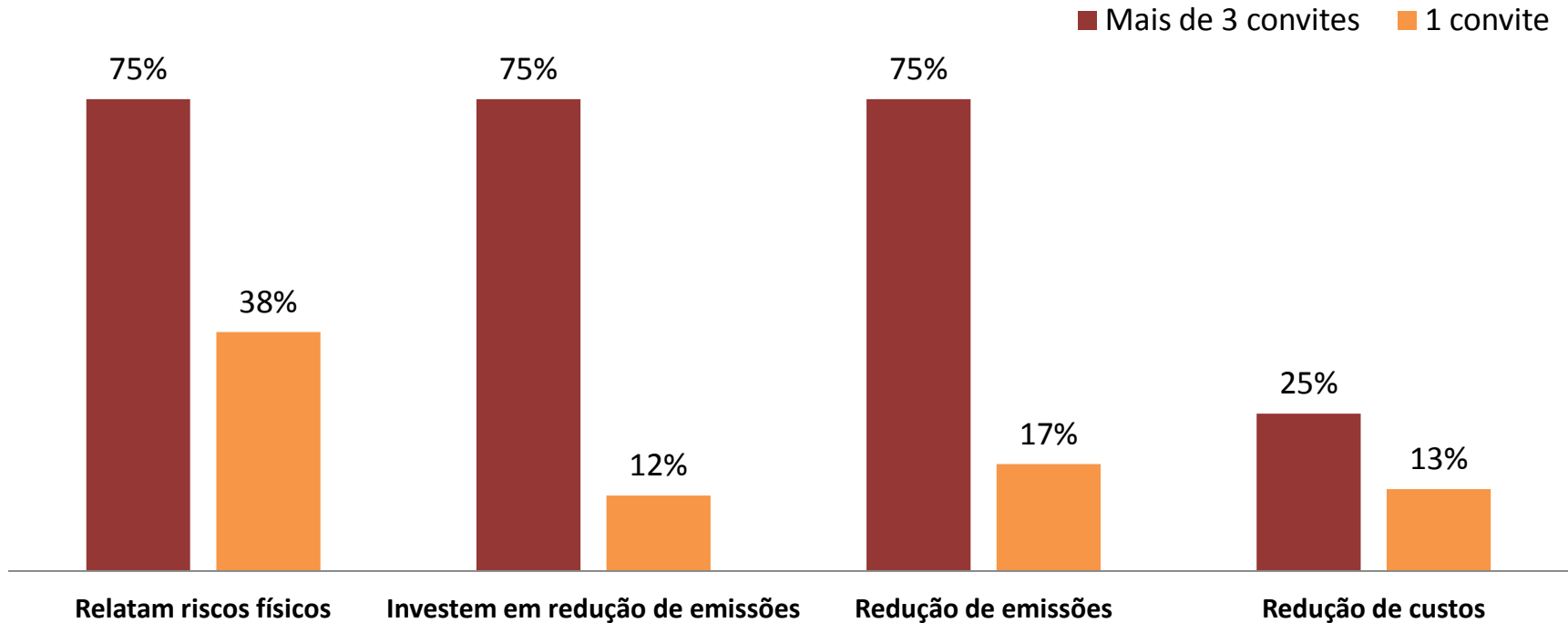
A % de fornecedores que investem em iniciativas de redução de emissões



A % de membros que investem em iniciativas de redução de emissões



Resultados CDP Supply Chain 2012



Alinhado com a tendência global, os fornecedores Brasileiros com mais de 3 convites por membros do CDP, demonstram desempenho significativamente melhor em termos de sustentabilidade

Oficina: Redução de Riscos e geração de valor para o negócio

20 de Junho de 2013



respond@cdp.net



CDP Roteiro para reporte Mudanças Climáticas 2013

Licensing of the CDP Questionnaires

The copyright to CDP's annual questionnaire/s is owned by CDP, a registered charity number 1122330 and a company limited by guarantee, registered in England number 05013650. Any use of any part of the questionnaire, including the questions, must be licensed by Carbon Disclosure Project. Any unauthorized use is prohibited and Carbon Disclosure Project reserves the right to protect its copyright by all legal means necessary. Contact license@cdp.net for details

Roteiro para reporte CDP 2013: Mudanças Climáticas

Qual o objetivo do Roteiro?

Este documento foi desenvolvido com o objetivo de ajudar organizações a melhorar a qualidade de sua resposta. Tem como alvo todos os níveis de respondentes, desde aqueles que estão respondendo pela primeira vez, àqueles que oferecem respostas completas e àqueles que buscam o mais alto nível de resposta.

Um dos benefícios de participar do CDP é que ao responder um simples questionário, a empresa pode satisfazer centenas de investidores. Assim, as mesmas questões são apresentadas à todas as organizações. Reconhecemos que os respondentes estão em diferentes estágios na habilidade de responder e exigem orientação para mover-se de uma resposta básica a um reporte amplo.

Esse roteiro detalha quatro estágios de resposta, e por cada estágio auxilia sobre quais questões é necessário focar, e quando se preparar para novas questões ou implementar ações.

Isso satisfará o pedido de meus investidores?

O roteiro foi desenvolvido com a colaboração de investidores Signatários e membros do Supply Chain que indicaram quais são as questões mais importantes que eles gostariam de ver respondidas. Se você foi direcionado pelo seu cliente para responder certas questões, você deverá adicionar estas questões à este roteiro.

Sete questões foram destacadas como **Dados mais requisitados**. Essas questões foram selecionadas como as mais requisitadas baseadas na opinião de investidores, membros do Supply Chain, e pesquisas mais baixados no banco de dados 'CDP Data Points'.

Quais são as implicações da pontuação?

Por favor note que nem todas as organizações terão suas respostas pontuadas. Verifique com os funcionários do escritório CDP no Brasil, para confirmar a Política de Pontuação do CDP.

Um indicativo da pontuação em potencial se encontra na página 3. Ao responder em um estágio mais elevado, um número maior de questões será abrangido, em maior profundidade, assim como deverá haver mais ações de redução de emissões tomadas. Ao seguir esse caminho progressivo potencialmente ocorrerá uma melhora na pontuação de divulgação e desempenho. Entretanto, a pontuação em potencial não é um guia da pontuação final.

Ao responder como Boas Práticas (4º estágio) não garante que você se qualificará para o CDLI ou CPLI, porém você estará caminhando em rumo a uma divulgação mais completa. Confira a Metodologia de Pontuação para obter detalhes sobre o critério de liderança.

Quais são os limites do roteiro?

O CDP encoraja a resposta mais precisa e completa possível. O roteiro não deve restringir sua resposta ao primeiro estágio ao longo do questionário, se houver capacidade para respostas mais elaboradas em outras questões.

Não há intenção de que o roteiro seja um substituto ao Guia de Resposta, onde os respondentes devem obter detalhes sobre como responder cada questão, ou a Metodologia de Pontuação, que explica amplamente o critério da pontuação para divulgação e desempenho, em todas as questões.

Onde posso obter mais ajuda ao responder?

O CDP dispõe de uma gama de materiais para ajudar os respondentes no Guia de Resposta. Em particular, o Guia é essencial, visto que explica cada questão detalhadamente e inclui as informações que você necessita prover, o formato, e onde encontrar ferramentas ou maiores informações para construir sua resposta.

Respondentes podem inscrever-se a um suporte dedicado através da adesão do 'Report Service'. Membros se beneficiam da experiência de um Gerente dedicado, um Response Check (Verificador de Respostas) na sua resposta, acesso ao CDP Analytics para *benchmark* em relação aos seus concorrentes, bem como oportunidades de networking e compartilhamento de boas práticas.

As empresas podem ter um melhor entendimento de suas emissões "upstream" por meio do CDP Supply Chain. Ao se tornar um membro do CDP Supply Chain, você enviará o pedido de informação do CDP a seus fornecedores. Isso poderá permitir que você tenha um retrato do quão resiliente sua cadeia de suprimentos é aos riscos das mudanças climáticas e encontrar oportunidades para reduzir as emissões de Escopo 3.

A rede de Parceiros autorizada do CDP pode proporcionar benefícios operacionais, dar suporte às empresas através do processo de reporte CDP e ajudar a melhorar potencialmente os resultados das empresas.

Estes incluem:

- Parceiros de cálculo de carbono oferecem à empresa, um apoio valioso na substituição de planilhas complexas de Excel para sistemas integrados de gestão.
- Parceiros de redução de carbono oferecem tecnologia e serviços que ajudam a reduzir as emissões de carbono. Esse programa de parcerias complementa a iniciativa *CDP Carbon Action* – uma iniciativa encabeçada por investidores para acelerar as ações corporativas em relação a atividades de redução de carbono, o que proporciona um índice retorno financeiro satisfatório.
- Parceiros de consultoria suportam companhias com o conhecimento técnico para estabelecer e implementar estratégias de sustentabilidade e mudanças climáticas. Esses parceiros oferecem uma Verificação de Respostas antes do envio final para garantir que a resposta se encontra o mais completa possível.
- Parceiros de educação e treinamento fornecem uma ampla gama de treinamentos de gestão de alta qualidade de carbono e amplos programas educacionais de sustentabilidade para que organizações melhorem a qualidade de sua resposta.
- Parceiros de verificação fornecem às empresas um processo independente e terceirizado de verificação e garantia de dados climáticos ou de sustentabilidade, vitais para pontuações de divulgação e desempenho.

* Eccles, Serafeim, and Krzus "Market Interest in Nonfinancial Information" (2011) Journal of Applied Corporate Finance, vol. 23 no. 4.

Encontre o estágio de sua empresa no roteiro

<p>Escolha a descrição que mais se enquadra ao seu caso</p>	<p>Atualmente não respondente; preparando processos na empresa tais como: coleta de dados, definindo cargos e responsabilidades, e estabelecendo linhas de comunicação.</p>	<p>Resposta limitada, parcial, a maioria qualitativas ou cálculos básicos de emissão.</p> <p>A empresa está em estágio inicial da integração das mudanças climáticas às práticas do negócio.</p>	<p>Capacitação visando abordar maior número de respostas além de mais completas.</p> <p>Começando a implementar mudanças na estratégia corporativa e a reduzir emissões ou gerenciar riscos e oportunidades.</p>	<p>Respondendo todas as questões e provendo informações detalhadas, tais como dados quantitativos e informações específicas da empresa.</p> <p>Tomando ações subsequentes para reduzir emissões; inclusão das mudanças climáticas no relatório anual.</p>	<p>Respostas são detalhadas e fornecem estudos de casos e exemplos.</p> <p>Evidência de metas alcançadas com sucessos e atividades de redução de emissões, e verificação/segurança de dados sobre emissões.</p>
<p>Estágio</p>	<p>0. Não respondente</p>	<p>1. Resposta Básica</p>	<p>2. Em Desenvolvimento</p>	<p>3. Resposta Completa</p>	<p>4. Boas Práticas</p>
<p>Benefícios de responder neste estágio</p>	<p>Nenhum benefícios ao não responder ao CDP, mas responder pela primeira vez demonstrará consideração com as mudanças climáticas:</p> <p>“Se você está respondendo pela primeira vez ou é uma companhia que não passou por esse processo, nós identificaríamos o CDP como a melhor forma de começar a avaliar os impactos das mudanças climáticas para sua empresa. O CDP tem um ótimo conjunto de questões para você discutir internamente e identificar se isso é um problema” – Novo Nordisk.</p> <p>Além disso, até mesmo empresas de grande porte descobrem que o primeiro reporte ao CDP pode revelar algumas surpresas:</p> <p>“A resposta do Walmart ao questionário CDP 2006 forneceu valioso <i>insight</i>, incluindo o fato de que os refrigerantes usados em supermercados representavam uma porcentagem maior de GEE do que sua frota de caminhões” – Walmart.</p>	<p>Prática à frente da regulação:</p> <p>O EMC reconhece a quão valiosa a experiência de reporte foi em preparar-se para nova regulamentação.</p> <p>“É um processo de aprendizado, e você não fará bem feito na primeira vez. Melhor começar quando não estiver sob pressão” – EMC.</p> <p>Um marco de estratégia anual:</p> <p>Reportar ao CDP oferece um processo que não só ajuda a rastrear a redução, mas também auxilia na estratégia e gestão.</p> <p>“O aspecto de funcionalidade transversal das perguntas do CDP é importante, uma vez que não se trata apenas de números. O CDP questiona como é nossa abordagem estratégica e de gestão sobre mudanças climáticas – destacando impactos, riscos e oportunidades. Isto tem nos ajudado a consolidar a gestão das mudanças climáticas por toda organização” – Avaya.</p>	<p>Autoconsciência corporativa:</p> <p>“Completar o questionário foi um exercício útil em analisar a lacuna entre as aspirações das nossas políticas e o nosso desempenho. Identificamos áreas que podiam ser melhoradas, bem como áreas que fizemos significante progresso” – Turner Construction Company,</p> <p>Planejamento a longo prazo:</p> <p>“O CDP faz você pensar sobre a empresa de uma forma detalhada. Concentra planejamento estratégico por um período maior do que os usuais 3 e 5 anos que a maioria das empresas planeja. O CDP o faz voce considerar 10 a 15 anos. O processo CDP orienta a identificação de riscos e oportunidades, conscientização das emissões dos Escopos 1,2 e 3, responsabilidades, reportes e monitoramento de metas e importantes realizações” – ADAS.</p>	<p>Eficiência levando a redução de custos:</p> <p>Entre 2005-2010, Novo Nordisk investiu aproximadamente 17 milhões USD em programas de economia de energia. Desde 2005, a economia de energia teve redução de 34 milhões USD, e uma redução de 16% no consumo global de energia.</p> <p>Oportunidades de negócios:</p> <p>“Há um impacto no final da cadeia. Nossos clientes são proativos em querer melhorar o meio ambiente, o que significa que eles querem comprar de empresas que tenham um bom histórico. Isto também é bom para os investidores” – Vestas.</p>	<p>Resiliência avançada nos negócios:</p> <p>Ferramentas como o teste de stress, planejamento de cenário e modelos econômicos são usadas para auxiliar o Grupo, linhas de negócios e funções de suporte para entender sua resiliência no caso de um evento ou impacto significante e para ajudar a monitorar e preparar para futuras oportunidades e ameaças” – National Australia Bank.</p> <p>Benefícios à reputação:</p> <p>A avaliação e marca de ser uma companhia ativa às mudanças climáticas é importante. Pode ser usada como alavanca para implementar mais mudanças na organização. Nós integramos e implementamos o processo CDP totalmente nas nossas operações e é uma eficiente ferramenta de comunicação” – Novo Nordisk.</p> <p>Da medição a redução:</p> <p>“A pesquisa anual do CDP forneceu o impulso para começarmos a medir e reportar nossas emissões de GEE. A seguir, começamos a alavancar nosso reporte CDP no nosso reporte anual CSR. À medida que fomos melhorando nosso reporte ao CDP, ganhamos confiança para comprometermos com uma meta de redução junto ao <i>‘EPA Climate Leaders’</i>. Esse objetivo tem conduzido as iniciativas para de fato reduzir nossas emissões” – Cisco.</p>

Como usar o roteiro

O roteiro divide o questionário em seções correspondentes ao Guia Questionário e o ORS – *Online Response System*.

Identifique seu estágio de reporte na página 2, e complete as tarefas do seu estágio, incluindo todas do estágio anterior.

Por exemplo, se você está no estágio 3, na seção '1. Governança', você deve responder as questões 1.2, 1.2a (estágio 3), e também 1.1. e 1.1a (estágio 1 e 2).


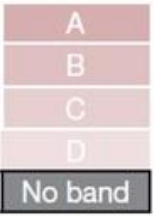

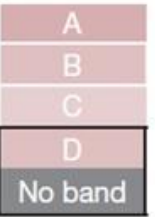

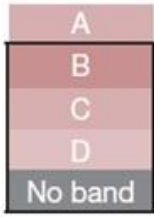

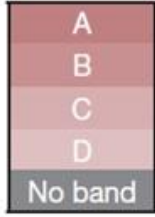
Seções do Questionário de Mudanças Climáticas

1. Governança
2. Estratégia
3. Metas e Iniciativas
4. Comunicações
5. Riscos
6. Oportunidades
- 7, 8, 9, 10. Emissões
11. Energia
12. Desempenho nas Emissões
13. Comércio de Emissões
14. Escopo 3

Tarefas

O roteiro possui quatro tipos de tarefas:

- Preparação:** Planejamento, recursos, ou a coleta de dados para futuras divulgações.
- Divulgações:** Responda a questão.
- Adicione:** Forneça mais detalhes para a sua questão objetivando uma resposta mais completa.
- Ação:** Passos que vão adicionar pontos de divulgação e desempenho.

Pontuações possíveis	1. Resposta Básica	2. Em Desenvolvimento	3. Resposta Completa	4. Boas Práticas
<p>Divulgação</p> <p>Os gráficos mostram a pontuação máxima em cada estágio de um total de pontos possíveis na avaliação divulgação. Isso não se traduz em uma pontuação equivalente a divulgação porque as perguntas raiz modificam denominadores e, portanto, o percentual final.</p> <p>Desempenho</p> <p>O gráfico mostra possíveis faixas de desempenho ao responder cada estágio. Respostas com pontuação de divulgação menores que 50 não recebem a faixa de desempenho.</p> <p>A Metodologia da pontuação fornece maiores informações em como pontos de divulgação e desempenho são alocados, bem como o critério para entrar nos Índices Carbon Disclosure de Liderança e Desempenho.</p>	 	 	 	 

1. Governança

Descreva a estrutura de governança de sua empresa no que se refere à questões de mudanças climáticas, incluindo como indivíduos assumem responsabilidade por riscos, e oportunidades sobre mudanças climáticas, e como recompensas estão associadas com tais ações.

0. Não respondente	1. Resposta Básica	2. Em Desenvolvimento	3. Resposta Completa	4. Boas Práticas
Prepare: Atribua cargos e responsabilidades para questões de mudanças climáticas, e identifique o envolvimento da gestão.	Divulgue: Quem é o responsável por mudanças climáticas na sua companhia (1.1, 1.1a).	Ação: Alcance e reporte o envolvimento da Diretoria ou nível Senior (1.1a). Dados mais requisitados	Adicione: Incentivos para gerenciamento de mudança climática (1.2, 1.2a).	Ação: Defina recompensa financeira e estabeleça um indicador de desempenho que incentive o alcance de metas de redução de emissões (1.2a)

2. Estratégia

Esta seção é focada nos processos e estratégias que sua organização usa para estruturar a abordagem em relação às mudanças climáticas.

0. Não respondente	1. Resposta Básica	2. Em Desenvolvimento	3. Resposta Completa	4. Boas Práticas
Prepare: Avalie como as mudanças climáticas estão incluídas nos seus procedimentos de gestão de risco e como está integrado na sua estratégia de negócios.	Divulgue: Forneça uma descrição de como as mudanças climáticas impactam a sua estratégia de negócio e como o processo de comunicação interna impulsiona a estratégia (2.2, 2.2a, 2.2b).	Ação: Reporte os riscos das mudanças climáticas para a alta direção da companhia ou nível senior (2.1a). Ação: Monitore anualmente, ou em uma frequência maior, os riscos gerados pelas mudanças climáticas (2.1a). Divulgue: Descreva como as mudanças climáticas estão integradas e influenciam a estratégia de negócio (2.2a).	Adicione: Procedimentos de gestão de riscos (2.1, 2.1a). Adicione: Reporte ambas as estratégias de mudanças, curto e longo prazo, como resultado das mudanças climáticas (2.2a). Adicione: Forneça informações sobre seu engajamento com os formuladores de políticas, associações de comércio e captação de recursos de organizações de pesquisa (2.3a - i).	Adicione: Forneça uma descrição detalhada dos seus procedimentos de gestão de risco, incluindo o escopo, monitoramento e processo de reporte (2.1a). Adicione: Inclua a vantagem estratégica das mudanças climáticas terem sido incluídas na sua estratégia de negócio e em alguma decisão robusta influenciada pelas mudanças climáticas. (2.2a). Ação: Encoraje mitigação/adaptação às mudanças climáticas com formuladores de políticas, por meio de associações comerciais, ou organizações de pesquisa. (2.3a - i).

3. Metas e Iniciativas

Esta seção foca nas metas e iniciativas implementadas para reduzir as emissões derivadas de suas atividades, direta ou indiretamente.

0. Não respondente	1. Resposta Básica	2. Em desenvolvimento	3. Resposta Completa	4. Boas Práticas
	<p>Prepare: Planeje onde as metas de reduções de emissões poderiam ser adequadas para reduzir a emissão de carbono, incluindo processos de rastreamento e avaliação das metas e outras iniciativas de redução de emissões.</p>	<p>Ação: Reporte uma meta de redução de emissão (3.1). Dados mais requisitados <i>Se não houver meta,</i> Divulgue: Justifique por que não (3.1e). Divulgue: Se bens ou serviços diretamente permitem que um terceiro evite emissões, e uma explicação (3.2, 3.2a). Divulgue: Iniciativas de redução de emissões (3.3, 3.3a, 3.3b). <i>Se não possui nenhuma iniciativa,</i> Divulgue: Justifique por que não (3.3d).</p>	<p>Adicione: Para metas de intensidade, indique quais mudanças em reduções absolutas esta meta de intensidade reflete (3.1c). Adicione: Estimar as emissões evitadas a partir do uso de seus bens ou serviços (3.2a). Adicione: De detalhes sobre CO2e economizado, e informações financeiras em 3.3b(3.3a, 3.3b). Adicione: Descreva os métodos usados para impulsionar investimentos em iniciativas (3.3c).</p>	<p>Adicione: Para emissões evitadas pelo uso de seus bens ou serviços, forneça uma metodologia de cálculo detalhado e se você está considerando créditos originários (3.2a). Adicione: Para todas as iniciativas implementadas no ano de reporte, forneça dados financeiros quantitativos em investimentos necessários e período de retorno (3.3b). Ação: Reduza emissões em geral via iniciativas de redução de emissões (3.2, 3.3).</p>

4. Comunicação

Apenas uma questão está incluída nessa seção, e questiona sobre comunicação de sua posição em relação às mudanças climáticas e emissões de carbono fora da sua resposta ao CDP.

0. Não respondente	1. Resposta Básica	2. Em Desenvolvimento	3. Resposta Completa	4. Boas Práticas
	<p>Prepare: Considere outros locais onde sua organização publicou material sobre mudanças climáticas.</p>	<p>Divulgue: Anexe a comunicação (4.1).</p>	<p>Ação: Inclua a resposta da sua organização para os desempenho sobre mudanças climáticas e emissões de GEE no seu Relatório Anual (4.1).</p>	

5. Mudanças Climáticas - Riscos

As mudanças climáticas irão trazer mudanças no ambiente operacional, e isso prevenirá riscos. Essa seção pede-lhe para descrever os riscos que você identificou onde existe um potencial para mudanças nas operações de negócios, receita, ou despesas que venham a surgir. Também terá a possibilidade de explicar que ações estão sendo tomadas para gerenciar esses riscos. O processo para identificar e priorizar esses 2.1 (seção riscos devem ser reportados na questão o estratégica).

0. Não respondente	1. Resposta Básica	2. Em Desenvolvimento	3. Resposta Completa	4. Modelo
<p>Prepare: Estabeleça um processo metódico para identificar e avaliar riscos gerados por mudanças climáticas.</p>	<p>Divulgue : Descreva os riscos identificados às mudanças climáticas (5.1a, c, e regulatórios, físicos, outros respectivamente). Dados mais requisitados <i>Se os riscos não forem substantivo,</i> Divulgue: Justifique por que não (5.1g, h, i - regulatórios, Físicos, e outros, respectivamente).</p>	<p>Adicione: Detalhes completos sobre o potencial do impacto, o cronograma, direto/indireto, probabilidade, e magnitude do impacto dos riscos (5.1a, c, e). Adicione: As implicações financeiras e gerenciamento desses riscos (5.1b, d, f). Dados mais requisitados Ação: Implemente métodos para gerenciar riscos e oportunidades gerados pelas mudanças climáticas (5.1b, d, f).</p>	<p>Adicione: Forneça informação financeira quantitativa em relação ao custo potencial do risco e o custo necessário para gerenciar esse risco (5.1b, d, f).</p>	<p>Adicione: Forneça exemplo, estudos de casos, e informações quantitativas sobre os métodos de gerenciamento de risco (5.1b, d, f).</p>

6. Mudanças Climáticas – Oportunidades

Descreva as oportunidades que você identificou onde existe um potencial para mudanças substantivas nas operações dos negócios, receita, ou despesas a surgir. Favor também explicar que ações estão sendo tomadas para capitalizar essas oportunidades. Esse processo para identificar e priorizar essas oportunidades deve ser reportado na questão 2.1. (seção estratégica).

0. Não respondente	1. Resposta Básica	2. Em Desenvolvimento	3. Resposta Completa	4. Boas Práticas
<p>Prepare: Estabeleça um processo metódico para identificar e avaliar oportunidades nas mudanças climáticas.</p>	<p>Divulgue: Descreva oportunidades geradas pelas mudanças climáticas (6.1a, c, e – regulatórios, físicos, outros respectivamente). Dados mais requisitados <i>Se os riscos não forem substantivo,</i> Divulgue: Justifique por que não ((6.1g, h, i – regulatórios, físicos, outros respectivamente).</p>	<p>Adicione: Detalhes completos no impacto potencial, prazos, direto/indireto, probabilidade e magnitude do impacto das oportunidades (6.1a, c, e). Adicione: As implicações financeiras dessas oportunidades (6.1b, d, f). Dados mais requisitados Ações: Implementar métodos para gerenciar riscos e oportunidades gerados pelas mudanças climáticas. Em todas as perguntas (6.1b, d, f).</p>	<p>Adicione: Forneça informações financeiras quantitativas com respeito ao potencial do impacto financeiro da oportunidade e os custos das ações para capitalizar nesta oportunidade (6.1b, d, f).</p>	<p>Adicione: Forneça exemplos, estudos de caso e informações quantitativas nos métodos de gerenciamento de oportunidades (6.1b, d, f).</p>

7, 8, 9 e 10 Metodologia de emissões, Dados e Emissões dos Escopos 1 e 2

Essas são seções onde você poderá reportar suas emissões, como elas foram calculadas, as incertezas, se elas foram verificadas, e um detalhamento dos valores de emissões de acordo com a geografia, unidade de negócios ou atividade, ou tipo de GEE.

Questões	0. Não respondente	1. Resposta Básica	2. Em Desenvolvimento	3. Resposta Completa	4. Boas Práticas
7. Metodologia de Emissões	<p>Prepare-se para as seções 7, 8, 9 e 10: Reveja as metodologias para a contabilização de GEE e decida o tipo mais apropriado para a sua organização. Estabeleça ferramentas e práticas para coletar dados de emissões de GEE e energia. Decida se um software de gerenciamento de dados seria apropriado para o seu negócio.</p>	<p>Divulgue: Diga a metodologia usada para calcular as emissões nos Escopos 1e 2, e coletar dados de atividade (7.2). Dados mais requisitados</p>	<p>Divulgue: Ano de referência e emissões no ano de referência (7.1).</p>	<p>Adicione: Indique a fonte dos potenciais de aquecimento usada (7.3). Adicione: Diga os fatores de emissões usados e indique sua fonte (7.4).</p>	
8. Divulgação de Dados de Emissões:		<p>Divulgue: Reporte sua Emissão Global Bruta no Escopo 1 (8.2). Dados mais requisitados Reporte sua Emissão Global Bruta no Escopo 2 (8.3). Dados mais requisitados Divulgue: Limite de reporte para emissões dos escopos 1 e 2 (8.1). Divulgue: Qualquer fonte de emissões que não foram incluídas em 8.1 ou 8.4 (8.4, 8.4a).</p>	<p>Prepare: Avalie os requerimentos para verificação/garantia das suas emissões nos Escopos 1 e 2</p>	<p>Adicione: Declare o grau de incerteza para seus valores de emissões nos Escopos 1 e 2, e onde a fonte desse incerteza se encontra (8.5). Adicione: Obtenha verificação / garantia para emissões nos Escopos 1 e 2 (8.6, 8.7). <u>Se não foi verificada / garantida pois Sistema Contínuo de Monitoramento das Emissões é necessário:</u> Divulgue: Dê detalhes da regulação (8.6c). Adicione: Declare qualquer emissão por carbono biologicamente sequestrado (8.8, 8.8a).</p>	<p>Forneça detalhes completos sobre a verificação / garantia de emissões dos Escopos 1 e 2 (8.6, 8.6a, 8.6b, and 8.7, 8.7a, 8.7b) e anexe a declaração.</p>
9. Composição das Emissões de Escopo 1			<p>Divulgue: Composição das emissões de escopo1 por país (9.1, 9.1a).</p>	<p>Adicione: Composição das emissões de escopo1 por outras categorias (9.2, 9.2a - e).</p>	
10. Composição das Emissões do Escopo 2			<p>Divulgue: Composição das emissões</p>	<p>Adicione: Composição das emissões</p>	

11. Energia

Essa seção perguntará sobre uso de combustíveis e como separar estes usos por tipo de energia

0. Não respondente	1. Resposta Básica	2. Em Desenvolvimento	3. Resposta Completa	4. Boas Práticas
		<p>Divulgue: Reporte a porcentagem de gastos operacionais em energia (11.1).</p> <p>Prepare: Reveja o potencial de mudança para eletricidade de baixo carbono, calor, vapor, ou resfriamento.</p>	<p>Adicione: Informe pelo tipo de energia utilizado, quanto de energia sua organização utilizou (11.2, 11.3).</p> <p>Ação: Adquira e reporte detalhes de eletricidade de baixo carbono, calor, vapor ou resfriamento (11.4).</p>	<p>Adicione: Explique a base de aplicação de fator de emissão de baixo carbono, veja o Guia para mais informações (11.4).</p>

12. Emissões - Desempenho

Essa seção pede a comparação de suas emissões com o ano anterior, ambos por um valor absoluto, e também por intensidades métricas (receita, empregados, ou outros)

0. Não respondente	1. Resposta Básica	2. Em Desenvolvimento	3. Resposta Completa	4. Boas Práticas
<p>Prepare: Garanta que seu processo de inventário possibilite comparações entre anos, e obtenha dados sobre valores de intensidade de emissões.</p>	<p>Divulgue: Forneça um valor de intensidade de emissões por receita (12.2).</p>	<p>Divulgue: Declare como suas emissões se comparam com os anos anteriores (12.1).</p>	<p>Adicione: Explique o motivo das emissões terem mudado ou permanecido constantes (12.1a).</p> <p>Adicione: Forneça valores de intensidade de emissões por empregados (FTE), e outra intensidade métrica de sua escolha (12.3, 12.4).</p>	<p>Adicione: Forneça uma comparação com o último ano para valores de intensidade de emissões (12.2, 12.3, e 12.4).</p> <p>Ação: Demonstre que as iniciativas de reduções de emissões trouxeram uma queda nas emissões (12.1a, 12.2, 12.3, 12.4).</p>

13. Comércio de Emissões

Essa seção é para companhias que desejam reportar sua participação em sistemas de comércio de emissões voluntários ou mandatários, como o EU ETS, Tokyo Cap-and-Trade, o Regional Greenhouse Gas Initiative (RGGI), ou Japan Voluntary Emissions Trading Scheme. Sistemas como esses são geralmente voluntários e reduções / comércio se tornam requerimentos para permanecer em conformidade. Um dos métodos pelo qual as companhias permanecem em conformidade é através da criação e / ou compra de créditos de carbono.

0. Não respondente	1. Resposta Básica	2. Em Desenvolvimento	3. Resposta Completa	4. Boas Práticas
<p>14. Escopo 3</p> <p>Essa seção é para companhias reportarem as suas emissões de Escopo 3. Escopo 3, como o Escopo 2, é uma categoria de emissões indiretas que surgem como uma consequência das atividades de uma organização, mas por fontes de GEE gerado ou controlados por outros.</p>		<p>Se você está em um regime de comércio de emissões, Divulgue: Descreva sua participação nesse regime de Comércio de emissões (13.1). Divulgue: Descreva quaisquer créditos de carbono originados ou comprados (13.2). Se você não está em um regime de comércio de emissões, Prepare: Considere se sua companhia poderia participar voluntariamente em um regime de comércio de emissões ou retirada de créditos de carbono.</p>	<p>Adicione: Forneça sua estratégia para o cumprimento dos regimes que você está dentro ou participa (13.1b). Ação: Retire voluntariamente créditos de carbono (13.2a). Adicione: Forneça detalhes sobre projetos baseados em créditos (13.2a).</p>	

0. Não respondente	1. Resposta Básica	2. Em Capacitação	3. Resposta Completa	4. Boas Práticas
<p>Prepare: Mapeie os aspectos da cadeia de valores e onde os GEE são mais relevantes. Relevância não é só sobre a quantidade de emissões, considere que fontes estão sendo cobertas pela legislação, e gases de grande potencial de aquecimento global (GWP).</p>	<p>Divulgue: Nomeie e descreva suas Emissões de Escopo 3 (14.1). Prepare: Considere se você pode engajar com elementos de sua cadeia de valores com relação as estratégias de emissões GEE ou mudanças climáticas.</p>	<p>Divulgue: Reporte as Emissões do Escopo 3 e declare que metodologia usou para seu valor (14.1). Divulgue: Reporte se você se engaja com qualquer parte da sua cadeia de valores.</p>	<p>Adicione: Detalhe a verificação / garantia das suas emissões de Escopo 3 (14.2, 14.2a, 14.2b). Adicione: Descreva a razão para qualquer mudanças nas emissões do Escopo 3 no último ano (14.3, 14.3a). Adicione: Forneça mais detalhes no seu engajamento com a sua cadeia de valores (14.4 a - d).</p>	<p>Adicione: Forneça dados de emissões do Escopo 3 para múltiplas categorias a montante (<i>upstream</i>) ou jusante (<i>downstream</i>) (14.1). Ação: Forneça detalhes completos de sua verificação / garantia de seu Escopo 3 e anexe uma declaração (14.2, 14.2a, 14.2b). Ação: Reduza Emissões através de iniciativa de redução de emissões.</p>

SM1. Alocando suas Emissões aos seus Consumidores

Emissões de fornecedores são muitas vezes maiores do que as emissões da própria organização compradora, e os membros do Supply Chain que estão solicitando seus dados de emissões GEE gostariam de entender melhor o impacto total de sua organização nas mudanças climáticas – não apenas de suas próprias emissões diretas. Essa seção foi desenvolvida para ajudar você a comunicar a atribuição de emissões de sua companhia para os seus clientes

0. Não respondente	1. Resposta Básica	2. Em Desenvolvimento	3. Resposta Completa	4. Boas Práticas
<p>Prepare: Estabelecer ferramentas e práticas para a recolha de dados emissões de GEE e os dados de energia que podem ser atribuídos a um cliente comprador</p>	<p>Divulgue: Atribua suas emissões para os seus clientes de acordo com o produto vendido a eles nesse período de reporte: forneça detalhes do escopo, valores de emissões, e maiores fontes dessas emissões (SM 1.1). Divulgue: Descreva os desafios em alocar emissões para diferentes clientes e o que iria ajudar-lhe a superar esses desafios (SM 1.4a).</p>	<p>Divulgue: Explique como você identificou as fontes de GEE listadas em SM 1.1, incluindo grandes limitações para esse processo e hipóteses consideradas (SM 1.2). Divulgue: Onde Informação publicada está sendo usada para completar SM 1.1, favor fornecer referências (SM 1.3). Prepare: Avalie os requerimentos para verificação / garantia das suas emissões.</p>	<p>Divulgue: Descreva se e como você planeja desenvolver sua capacidade de alocar emissões para os seus clientes no futuro (SM 1.4b). Adicione: Declare o nível de incerteza para os seus valores de emissões alocadas (SM 1.1). Adicione: Obtenha verificação / garantia para suas emissões alocadas de escopo 1 e 2 (SM 1.1).</p>	<p>Divulgue: Obtenha verificação / garantia para suas emissões alocadas de escopo 3 (SM 1.1).</p>

SM2. Oportunidades de Colaboração

Essa seção lhe permite propor e reportar progresso em iniciativas conjuntas com seus clientes solicitantes em relação a redução de emissões de GEE.

0. Não respondente	1. Resposta Básica	2. Em Capacitação	3. Resposta Completa	4. Boas Práticas
	<p><i>Se os seus clientes têm iniciativas que o levaram a adotar reduções de emissão em nível organizacional,</i> Divulgue: Explique a ação de redução e forneça um valor para redução de emissão no ano de reporte (SM2.2). Prepare: Investigue áreas de oportunidades para desenvolvimento em conjunto com clientes de produtos ou projetos de redução de emissões de GEE.</p>	<p>Divulgue: Forneça detalhes da sua proposta (SM2.1).</p>		

SM3. Informações sobre o nível de produtos (bens e serviços)

A metodologia da pegada de carbono do produto está cada vez ficando mais padronizada. Cada vez mais os elementos dos produtos estão sendo mensurados independentemente, permitindo o fabricante final ou varejista calcular com mais facilidade a quantidade de GEE de um produto final. O CDP e nossos membros do Supply Chain estão encorajando-o a começar por esse caminho, e gostaríamos de coletar de você dados mais específicos. Se você tem uma pegada de carbono de todo o ciclo de vida de um produto relevante, por favor use as tabelas abaixo para fornecer esses dados. Porém, se você não fez uma análise completa, mas você pode fornecer uma separação de sua parte em um subsequente produto de um consumidor, por favor use as tabelas abaixo para fazê-lo. Nesse caso, seja claro sobre o(s) estágio(s) que você está descrevendo.

0. Não respondente	1. Resposta Básica	2. Em Desenvolvimento	3. Resposta Completa	4. Boas Práticas
		<p>Prepare: Estabeleça ferramentas e práticas para coletar dados sobre emissões de GEE e energia, que irá possibilitar as emissões a serem calculadas por unidade do produto.</p>	<p>Divulgue: Reporte a proporção de sua emissão total que você rastreou no nível de produto (SM 3.1). Divulgue: Reporte as emissões por unidade de produto (SM 3.2a). Divulgue: Forneça detalhes sobre iniciativas de redução de emissões para o produto, incluindo redução de emissões por unidade (SM 3.2c). Divulgue: Se qualquer redução em SM 3.2c foi motivada por membros solicitantes, forneça maiores detalhes (SM 3.2d, SM 3.2e). Prepare: Conduza análises sobre o ciclo de vida do produto.</p>	<p>Divulgue: Compare as emissões por unidade do seu produto com um valor histórico, e explique qualquer mudança (SM 3.2a). Divulgue: Forneça detalhes do ciclo de vida do produto, incluindo emissões por unidade por etapa do ciclo de vida (SM 3.2b).</p>

Resultados CDP Supply Chain 2012

**Centro Empresarial Brasileiro para o
Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)**

Relatos Corporativos
**Seminário Brasileiro de Transparência e
Desenvolvimento Sustentável**

20/06/2013

Agenda



O mundo está mudando

Valor das Companhias

Evolução de relatos corporativos no Brasil

Elementos do relato integrado

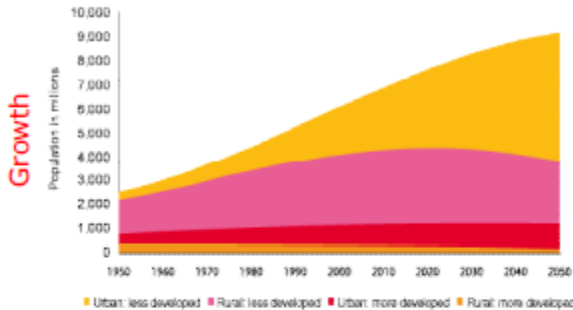
Estrutura do relato integrado

Relato Integrado: Principais desafios

O mundo está mudando... Relatos corporativos também...

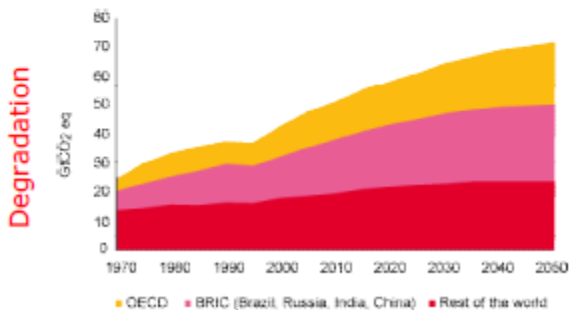


The world population is increasingly urban Global population by type of area and by region: 1950-2050



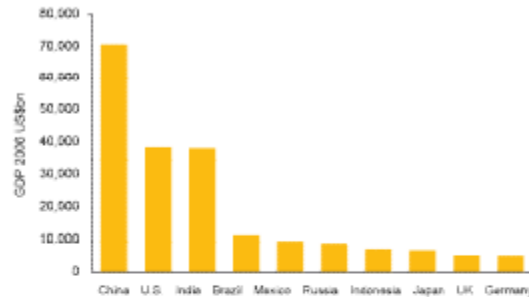
Source: UN Population Division, World Population Prospects: The 2008 Revision, 2008

Greenhouse gas emissions keep rising GHG emissions by regions



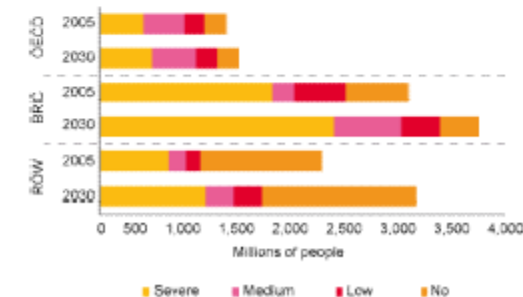
Source: UN Population Division, World Population Prospects: The 2008 Revision, 2008

Global economic power is shifting Top 10 economies by GDP in 2050



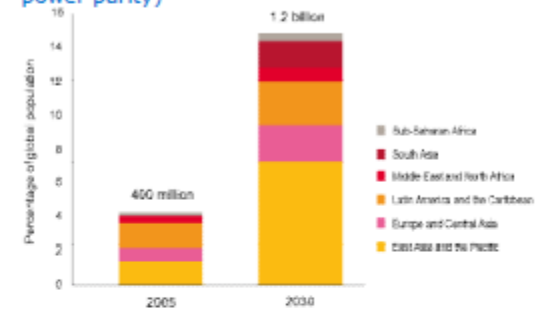
Source: Goldman Sachs, BRICs and Beyond, 2007

Environmental degradation jeopardises people's quality of life People living in areas of water stress by level of stress



Source: Goldman Sachs, BRICs and Beyond, 2007

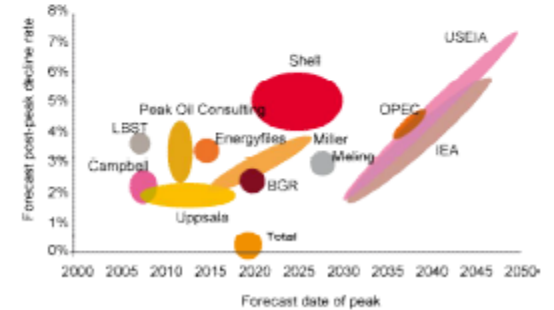
The global middle class is rapidly expanding Population in low- and middle-income countries earning \$4,000-\$17,000 per capita (purchasing power parity)



Source: World Bank, Global Economic Prospects, 2007

The world could be running out of some resources

Global supply forecasts according to the implied ultimate recoverable resources of conventional oil, date of peak production and the post-peak aggregate decline rate

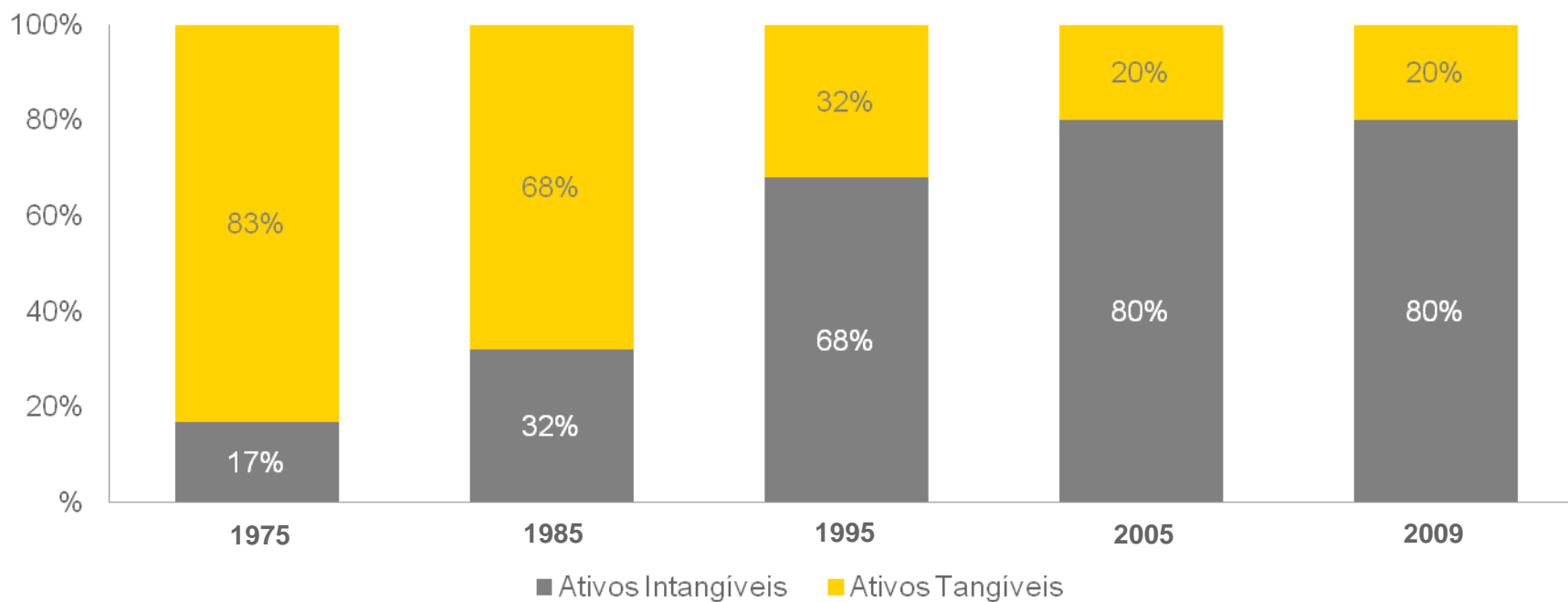


Source: World Bank, Global Economic Prospects, 2007

Valor das Companhias



Componentes do S&P 500 Market Value



Source: Ocean Tomo LLC

Definição

Os ativos intangíveis são não monetários e não físicos, mas ainda assim têm o potencial de criar valor para uma organização

Valor das Companhias

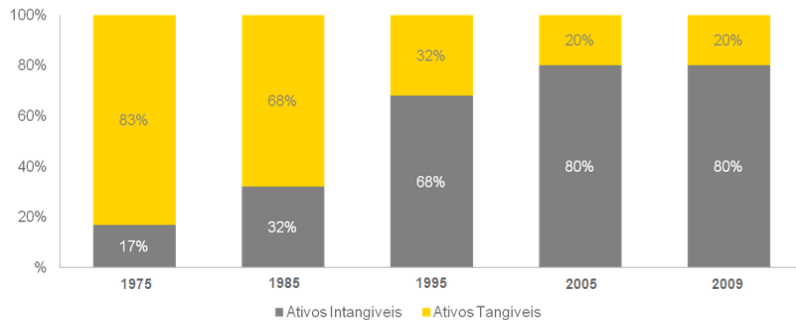


Contexto

- ▶ Crise financeira
- ▶ Tecnologias eco-eficientes
- ▶ Reporte não-financeiro mandatário*
- ▶ Pressão de partes interessadas
- ▶ Aumento do ativo intangível



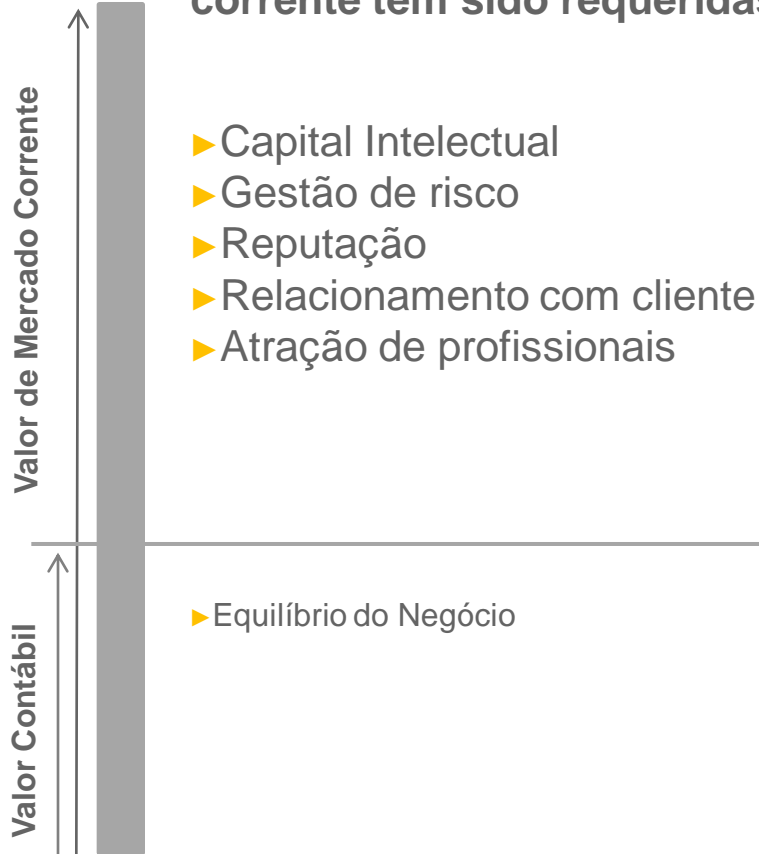
Componentes do S&P 500 Market Value



Source: Ocean Tomo LLC

Informações não financeiras para determinar o valor de mercado corrente têm sido requeridas

- ▶ Capital Intelectual
- ▶ Gestão de risco
- ▶ Reputação
- ▶ Relacionamento com cliente
- ▶ Atração de profissionais



* Suécia para empresas estatais (GRI), Dinamarca e França (relatos socioambientais e governança)

Relato Integrado: uma tendência futura



ACCOUNTING FOR
SUSTAINABILITY
The Prince of Wales



INTEGRATED REPORTING <IR>



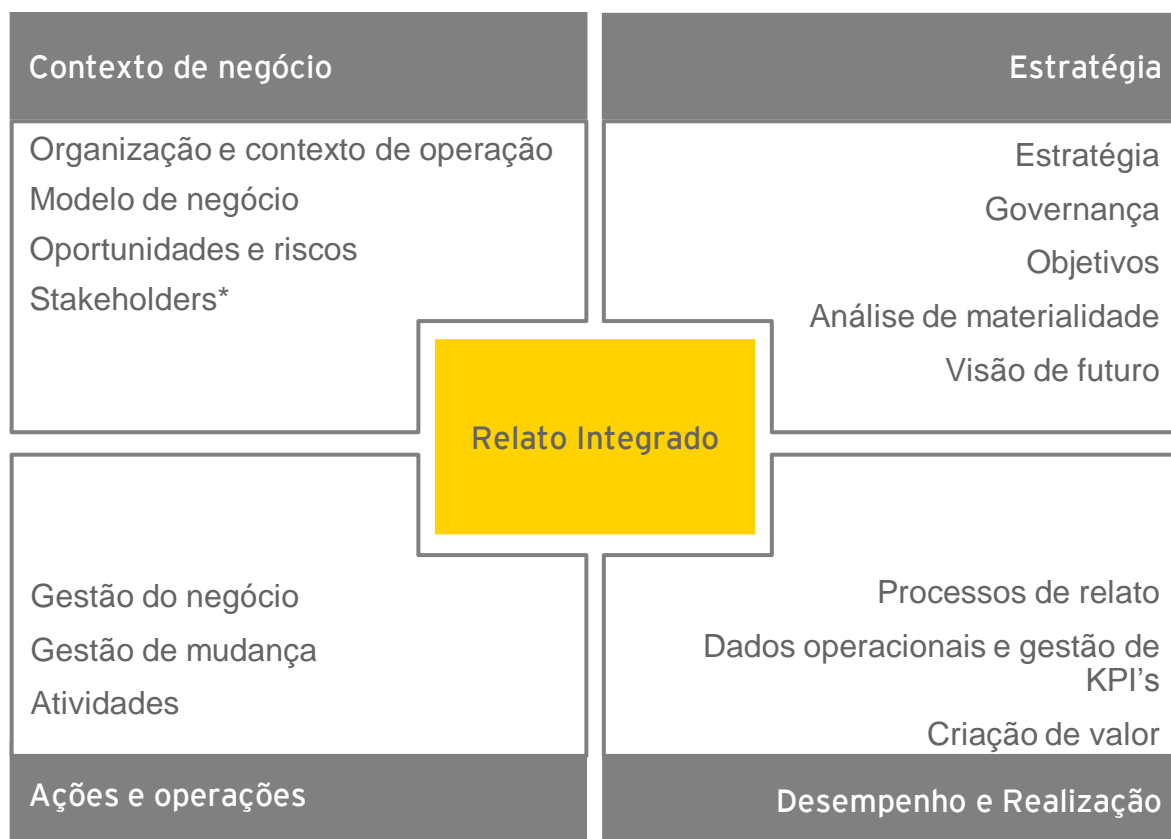
Ambition:

The key objective of Integrated Reporting is to demonstrate the linkages between an organization's strategy, governance and financial performance and the social, environmental and economic context within which it operates.

Who is the IIRC?

The International Integrated Reporting Committee (IIRC) is an international cross-section of leaders from the corporate, investment, accounting, securities, regulatory, academic, civil society and standard-setting sectors.

Os quatro elementos do relato integrado



* De acordo com o International <IR> Prototype Framework draft: primeiro foco são os investidores de longo prazo

Estrutura do 'framework' do relato integrado



1 Overview

2 Fundamental Concepts

- A Introduction
- B The capitals
- C The business model
- D Value creation

4 Content Elements

- A Organizational overview and external environment
- B Governance
- C Opportunities and risks
- D Strategy and resource allocation
- E Business model
- F Performance
- G Future outlook

3 Guiding Principles

- A Strategic focus and future orientation
- B Connectivity of information
- C Stakeholder responsiveness
- D Materiality and conciseness
- E Reliability and completeness
- F Consistency and comparability

5 Preparation and Presentation

- A Frequency of reporting
- B The materiality determination process
- C Disclosure of material matters
- D Involvement of those charged with governance
- E Credibility
- F Time frames for short, medium and long term
- G Reporting boundary
- H Aggregation and disaggregation
- I Use of technology

Glossary

Gap entre as informações necessárias e as informações disponíveis para a avaliação de investidores

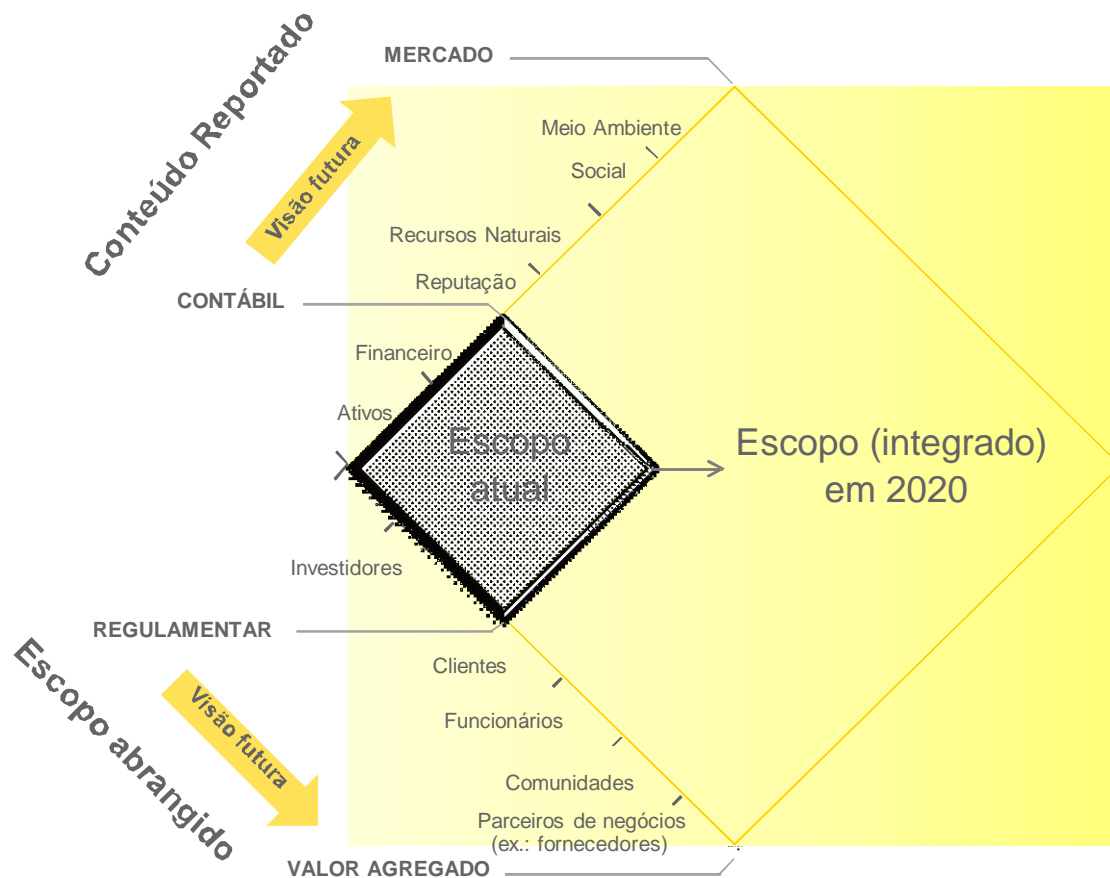


Informação necessária

Informação disponível



Relato Integrado: principais desafios



- ▶ Envolvimento ativo da alta cúpula da organização
- ▶ Determinação do conceito de materialidade e alinhamento da estratégia de negócio com sustentabilidade (RSE)
- ▶ Determinação dos indicadores de performance chave
- ▶ Sistemas de informações que suportam as informações divulgadas
- ▶ Desenvolvimento de controles internos para captura dos dados não financeiros
- ▶ Conhecimento / capacitação do mercado e partes interessadas (analistas de mercado, especialmente)
- ▶ Metodologias para valoração dos ativos intangíveis e orientações contábeis
- ▶ Comunicação concisa e consistente

A person in a green kayak is shown from a low angle, paddling on a river. The water is splashing around the kayak. In the background, there are green trees on the left and a range of mountains under a clear sky. The overall scene is bright and active.

Obrigado!

Fernando.magalhaes@br.ey.com
+55 11 2573 3050

Ernst & Young Terco

Auditoria | Impostos | Transações Corporativas | Consultoria

Sobre a Ernst & Young

A **Ernst & Young** é líder global em serviços de Auditoria, Impostos, Transações Corporativas e Consultoria. Em todo o mundo, nossos 152 mil colaboradores estão unidos por valores pautados pela ética e pelo compromisso constante com a qualidade. Nosso diferencial consiste em ajudar nossos colaboradores, clientes e as comunidades com as quais interagimos a atingir todo o seu potencial, em um mundo cada vez mais integrado e competitivo.

No Brasil, a **Ernst & Young Terco** é a mais completa empresa de Auditoria, Impostos, Transações Corporativas e Consultoria, com 4.500 profissionais que dão suporte e atendimento a mais de 3.400 clientes de pequeno, médio e grande portes.

Em 2012, a **Ernst & Young Terco** tornou-se Apoiadora Oficial dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e fornecedora exclusiva de serviços de Consultoria para o Comitê Organizador. O alinhamento dos valores do Movimento Olímpico e da Ernst & Young Terco foi decisivo nessa iniciativa.

www.ey.com.br

© 2012 EYGM Limited. Todos os direitos reservados.



IIRC Consultation Framework WBCSD / CEBDS Feedback session

Saõ Paulo, 20 June 2013

Objectives

- Provide an overview of the draft consultation <IR> framework
- Generate a “safe” place for business to exchange views (Chatham house rule)
- Identify language issues, gaps and implementation challenges and agree on collective business recommendations
- **Output**: a country report to be submitted to the IIRC by 15 July capturing comments and recommendations from Brazilian businesses

Agenda (draft)

- 14.00 – 14.15 Welcome, agenda and objectives
Tatiana Botelho, CEBDS
- 14.15 – 15.15 Overview of the IIRC draft consultation framework and Q&A
Anne-Leonore Boffi, WBCSD
- » About the IIRC
 - » Why <IR>
 - » What does the consultation draft say
- 15.15 – 16.30 **Brazilian Feedback**
- » Introduction to groups discussion
 - » Breakout discussion to comment on IIRC feedback questions (60 minutes)
- 16.30 – 17.15 **Reporting back**
- 17.15 – 17.30 Summarize discussion, next steps, close

Paul Druckman, CEO, IIRC



“<IR> is the essential next step in the corporate reporting journey. It anchors the reporting process in a more meaningful expression of how value is created which is helpful in attracting investment. It also focuses businesses and investors on the short, medium and long term factors that are vital to achieving the macro aims for financial stability and sustainability.”

A new focus

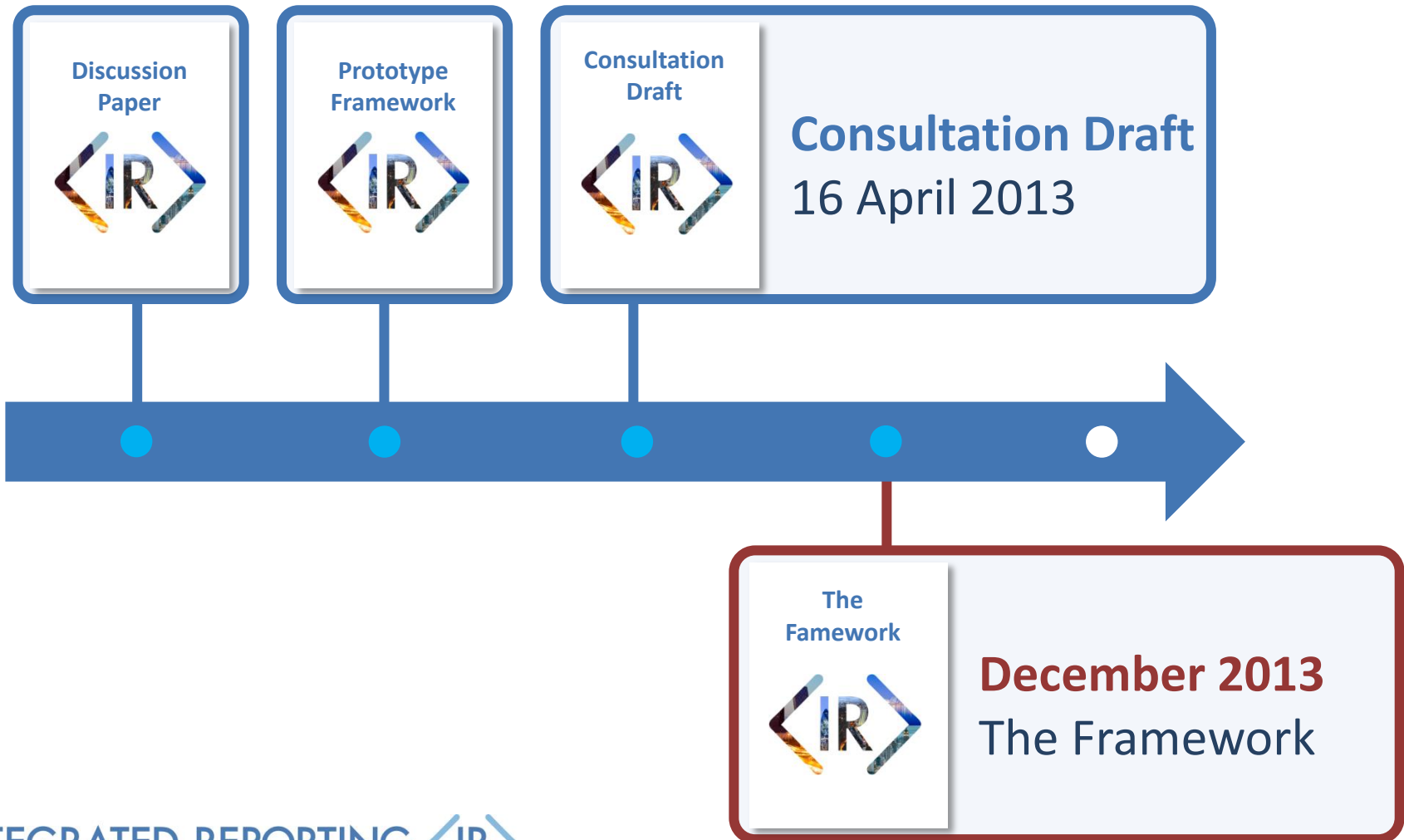
INTEGRATED REPORTING <IR>

concise communication about value



INTEGRATED REPORTING <IR>

The journey so far...



Who?

Professor Mervyn King (Chair)

Paul Druckman (CEO)

Peter Bakker (Deputy Chair)

IIRC Board

IIRC Council

IIRC Working Group

IIRC Technical Task Force

IIRC PILOT PROGRAMME



IIRC MISSION AND VISION

- ***GLOBALLY ACCEPTED FRAMEWORK***
- ***A FOCUS ON STRATEGY, GOVERNANCE, PERFORMANCE AND PROSPECTS***
- ***CLEAR, CONCISE AND COMPARABLE***
- ***EVOLUTION OF CORPORATE REPORTING***
- ***DEVELOPMENTS IN FINANCIAL, GOVERNANCE, MANAGEMENT COMMENTARY AND SUSTAINABILITY REPORTING***

What is <IR>?

<IR> is a process

- communication
- value creation over time
- a periodic integrated report

An integrated report is a concise communication

- strategy, governance, performance and prospects
- external environment
- creation of value over the short, medium and long term

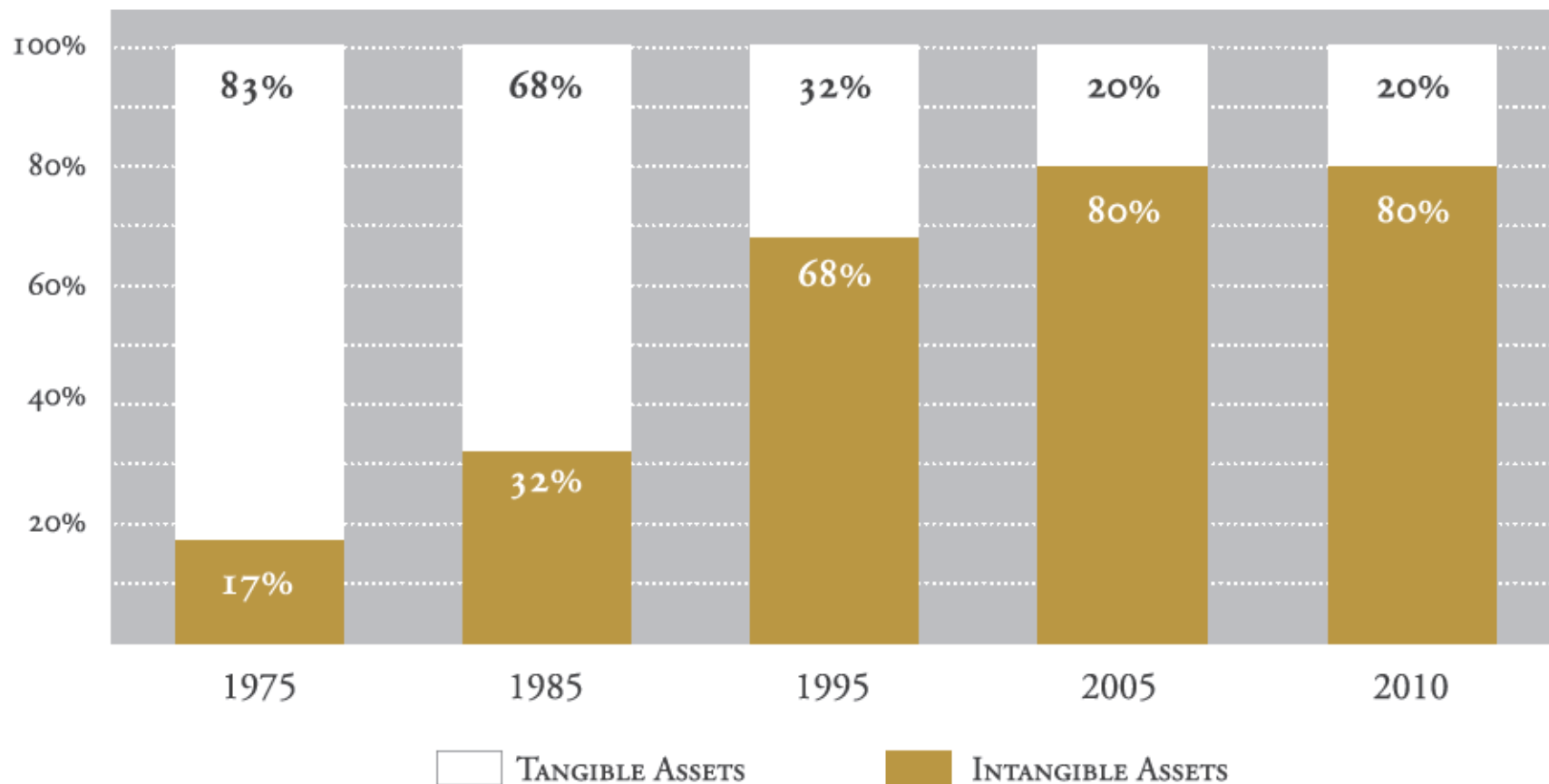
It is prepared

- in accordance with the Framework
- primarily for providers of financial capital
- of benefit to all stakeholders

WHY <IR>?

- **MACRO:**
 - **FINANCIAL STABILITY**
 - **SUSTAINABILITY**
- **CONCISE COMMUNICATION OF VALUE – MORE THAN FINANCIALS**
- **FOCUS ON STRATEGY AND FUTURE ORIENTATION**
- **REDUCE VOLUME**
- **PROMOTE CONNECTIVITY**

MORE THAN FINANCIALS

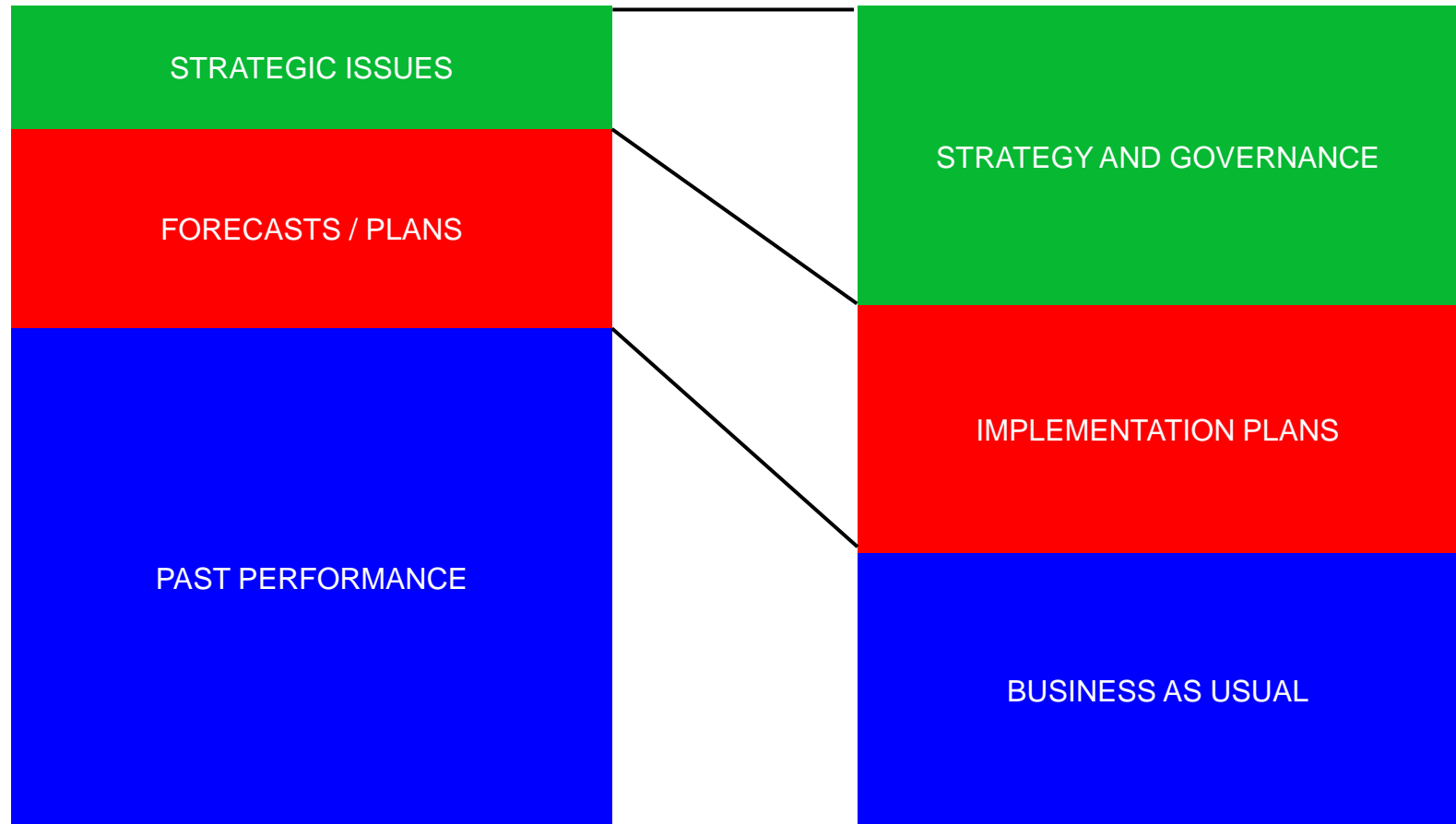


Source: Ocean Tomo

THE REPORTING MISMATCH

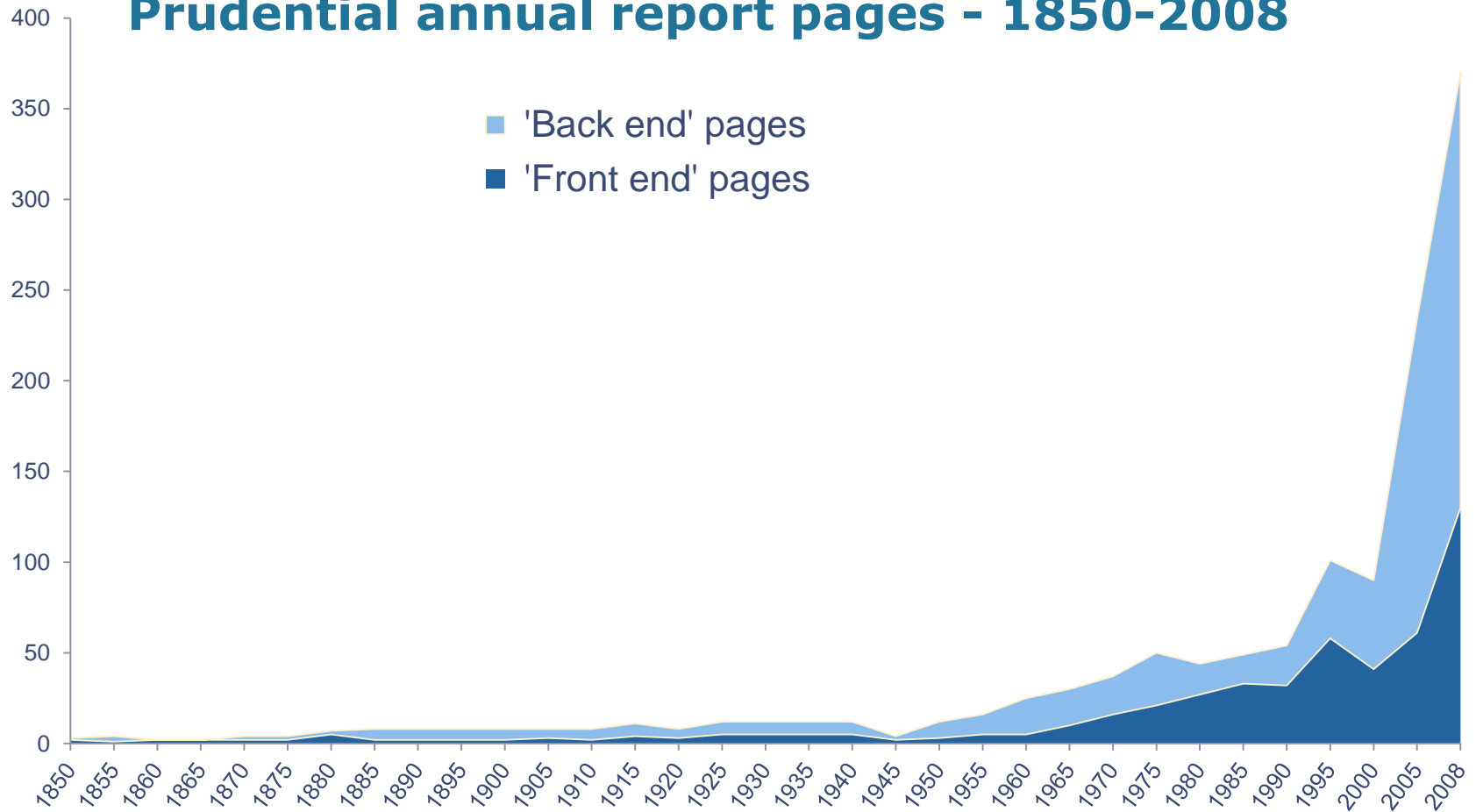
Reporting content

Business value



VOLUME OF REPORTS

Prudential annual report pages - 1850-2008



WHY SHOULD YOU CARE ABOUT <IR>?

1. Communicating vs. Complying

2. Reporting the Intangibles

3. Breaking Down Silos

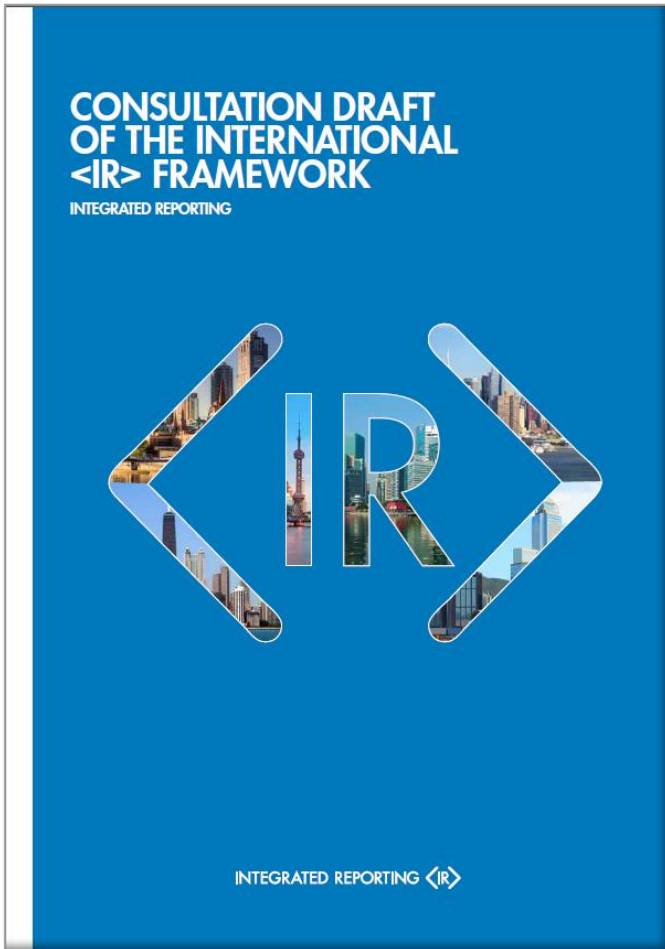
4. Increasing Transparency

Bob Laux

Senior Director of Financial Accounting and Reporting Microsoft Corporation

AICPA Insights Article

The Draft International Integrated Reporting Framework



What's in the Draft Framework?

www.theiirc.org/consultationdraft/2013

The requirements

“An integrated report should comply with the principles-based requirements identified throughout the Framework in bold italic type.” (page 6 & para 1.4)

Application of the requirements

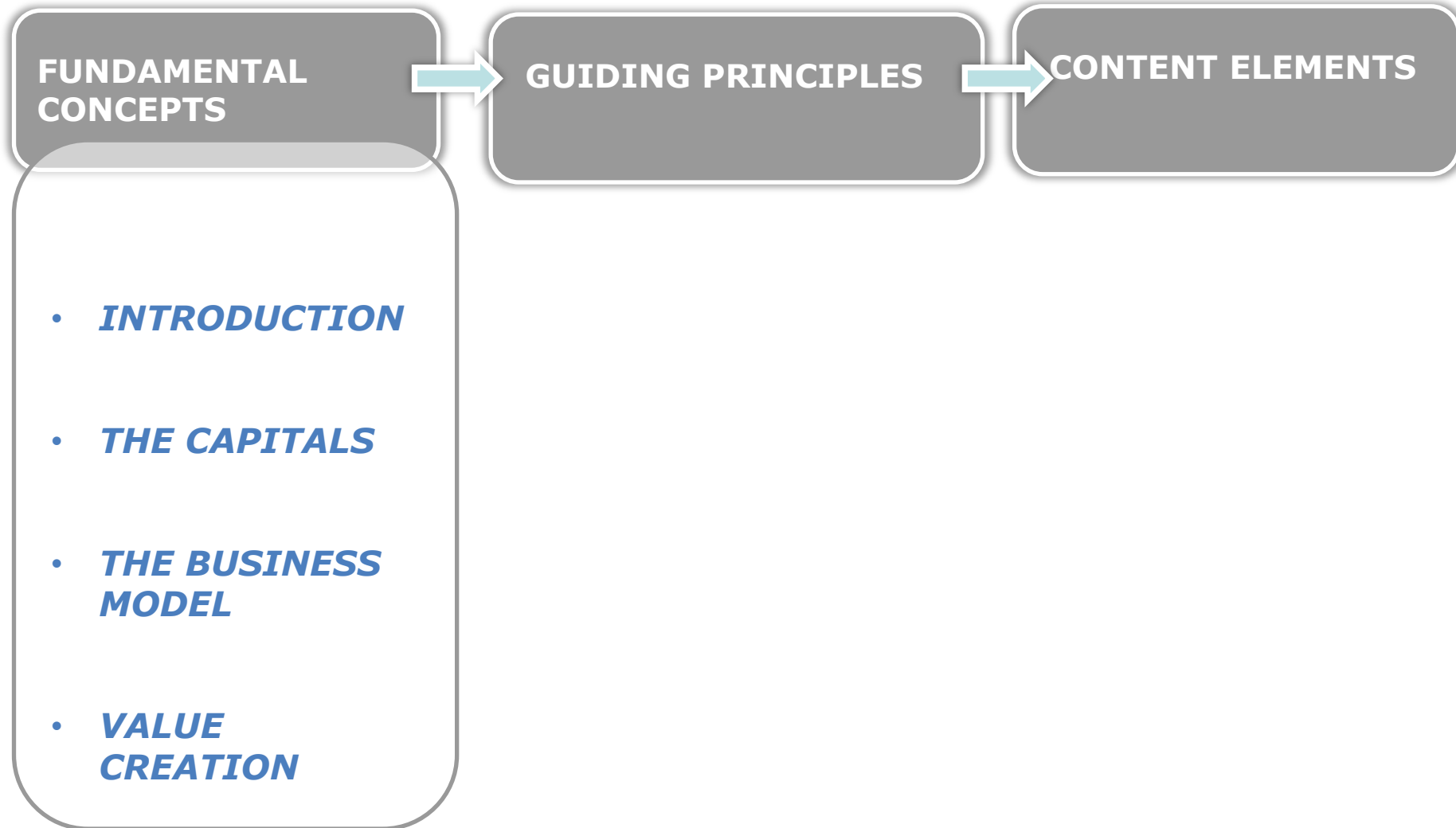
1.11 – All requirements must be applied subject to specific exceptions, which are:

- Unreliable data
- Legal prohibition
- Competitive harm

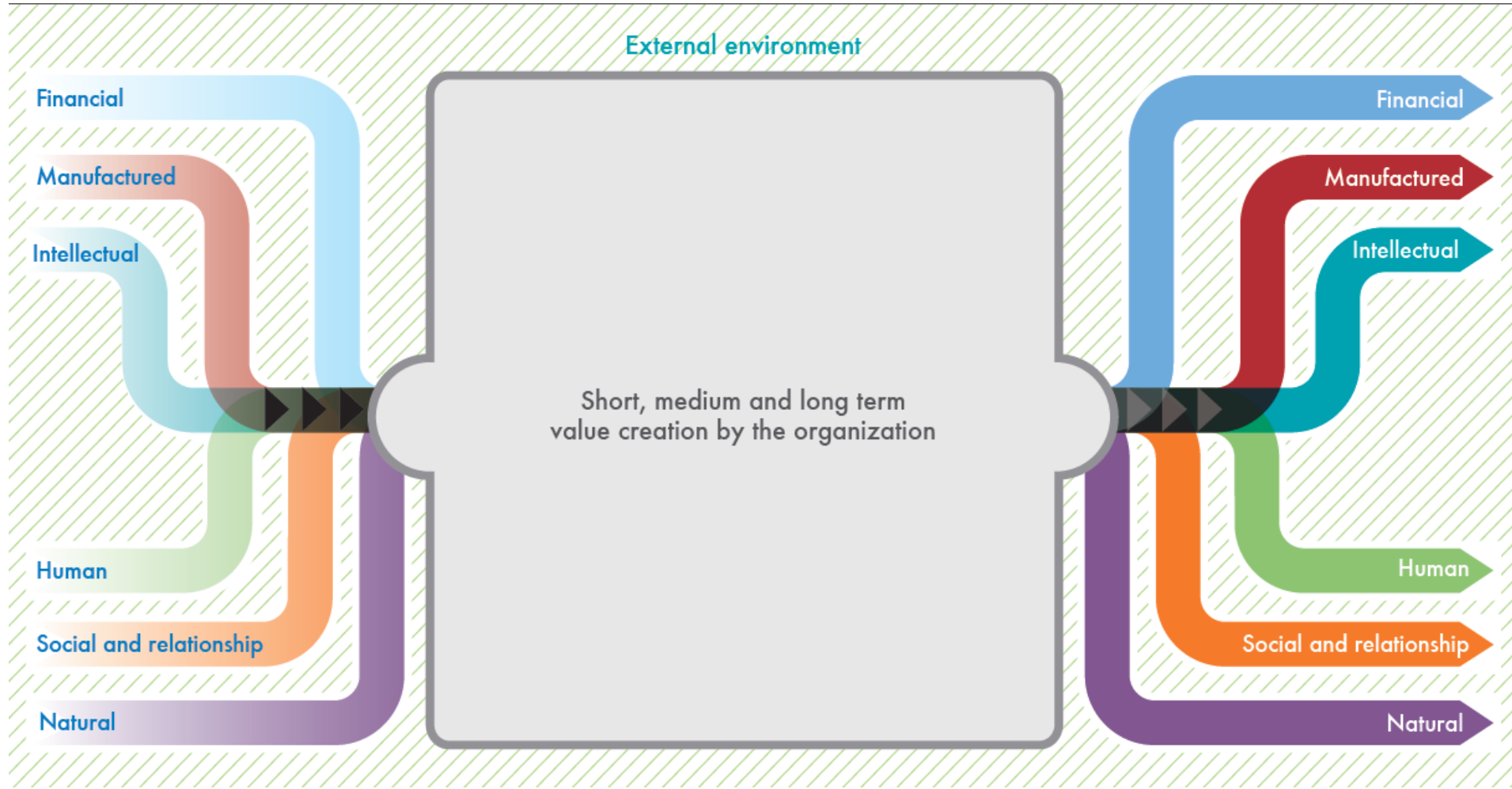
In which case

- Omissions must be explained; and
- In the case of unreliable data, remedial action must be explained

Core features



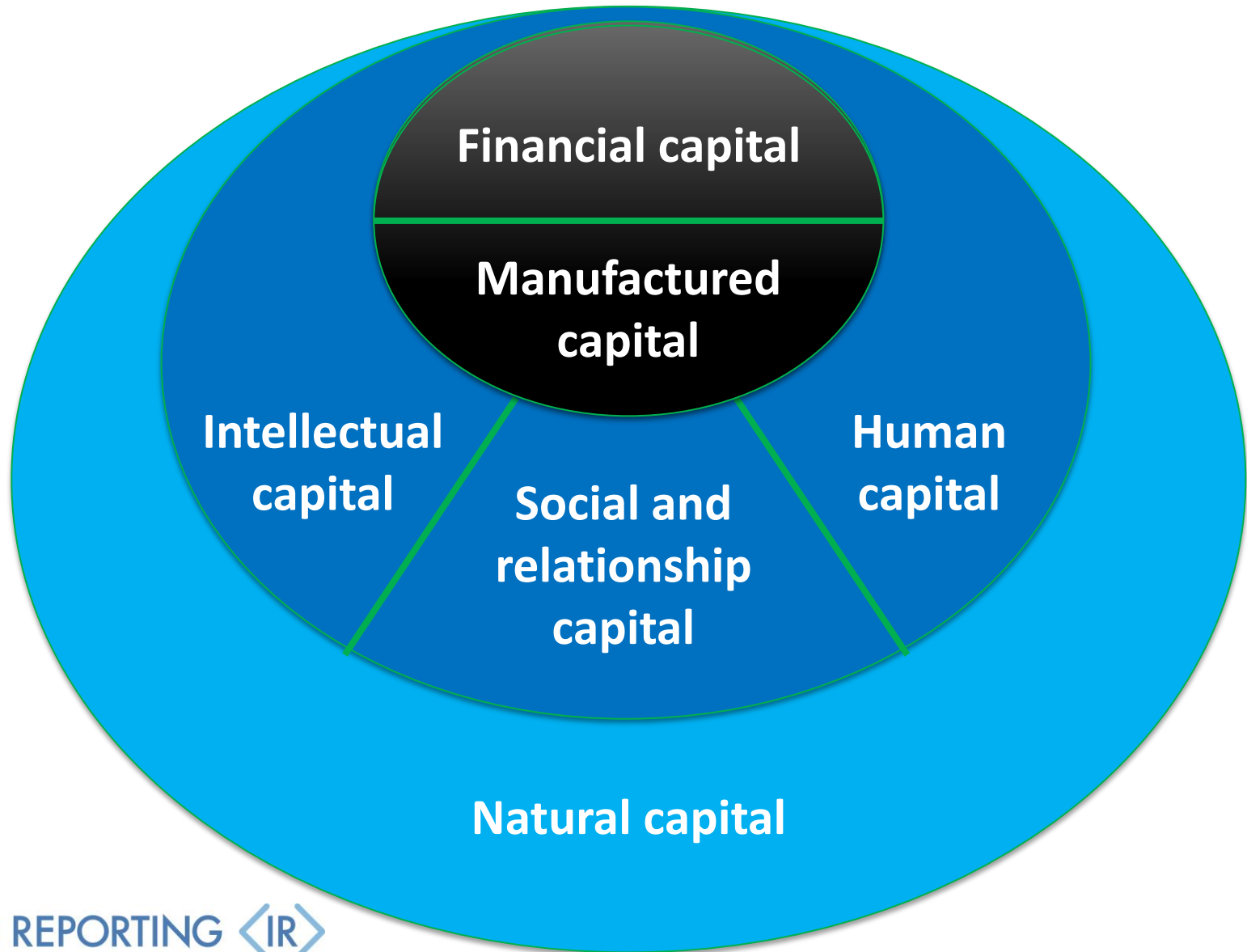
The Overview



The capitals

The capitals are stores of value that can be built up or run down over time, but which must be maintained if they are to continue to produce a flow of benefits in the future.

The capitals



FUNDAMENTAL CONCEPTS: THE CAPITALS: 2



FINANCIAL:

The pool of funds available to an organization for use in production of goods or the provision of services.



MANUFACTURED:

Manufactured physical objects for use in the production of goods and service.



INTELLECTUAL:

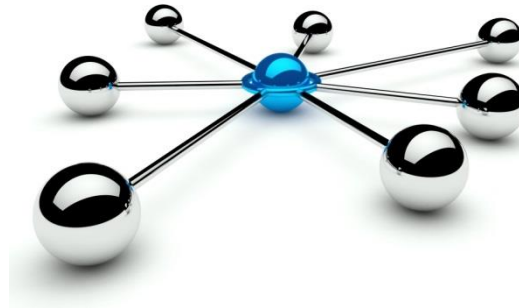
Organizational, knowledge-based intangibles.

FUNDAMENTAL CONCEPTS: THE CAPITALS: 3



HUMAN:

People competencies, capabilities and experience and their motivations to innovate.



SOCIAL AND RELATIONSHIP:

The institutions and relationships established within and between each community, group of stakeholders and other networks, and the ability to share information, to enhance individual and collective well being.



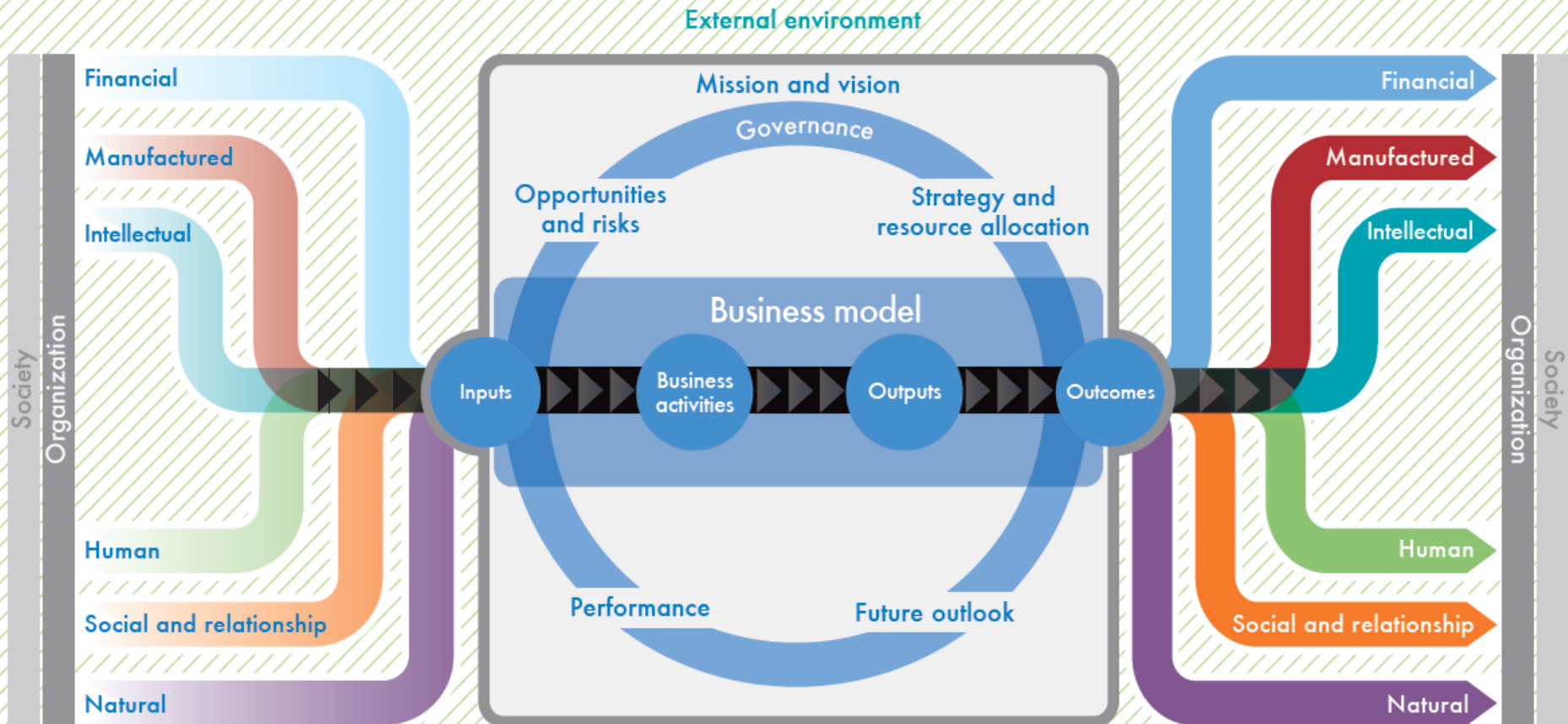
NATURAL:

All renewable and non-renewable environmental stocks that provide goods or services that support the past, current or future prosperity of an organization.

The Business Model

- *Definition for <IR> - The chosen system of inputs, business activities, outputs and outcomes that aim to create value over time*
- *Outputs – the products or services produced as well as waste and other by products that create or erode value*
- *Outcomes – the internal and external consequences for the capitals as a result of business activities and outputs*

The Business Model



The Business Model

Impact on long term value creation (Internal & External)

Inputs

Capitals, which may take the form of:

- Funding model
- Infrastructure
- People
- Intellectual property
- Raw materials
- Ecosystems services
- Relationships

Business activities

- Research and development
- Planning
- Design
- Production/conversion
- Product differentiation
- Market segmentation
- Distribution
- Service provision
- Quality control
- Operational improvement
- Relationship management
- After-sales service

Outputs

- Products
- Services
- Waste
- Other by-products

Outcomes

- Customer satisfaction
- Profit/loss
- Shareholder return
- Asset consumption
- Contribution to local economy through taxes
- Job creation
- Employee development and engagement
- Improved standard of living
- Environment impact
- Licence to operate

Figure 7. Business model disclosure map

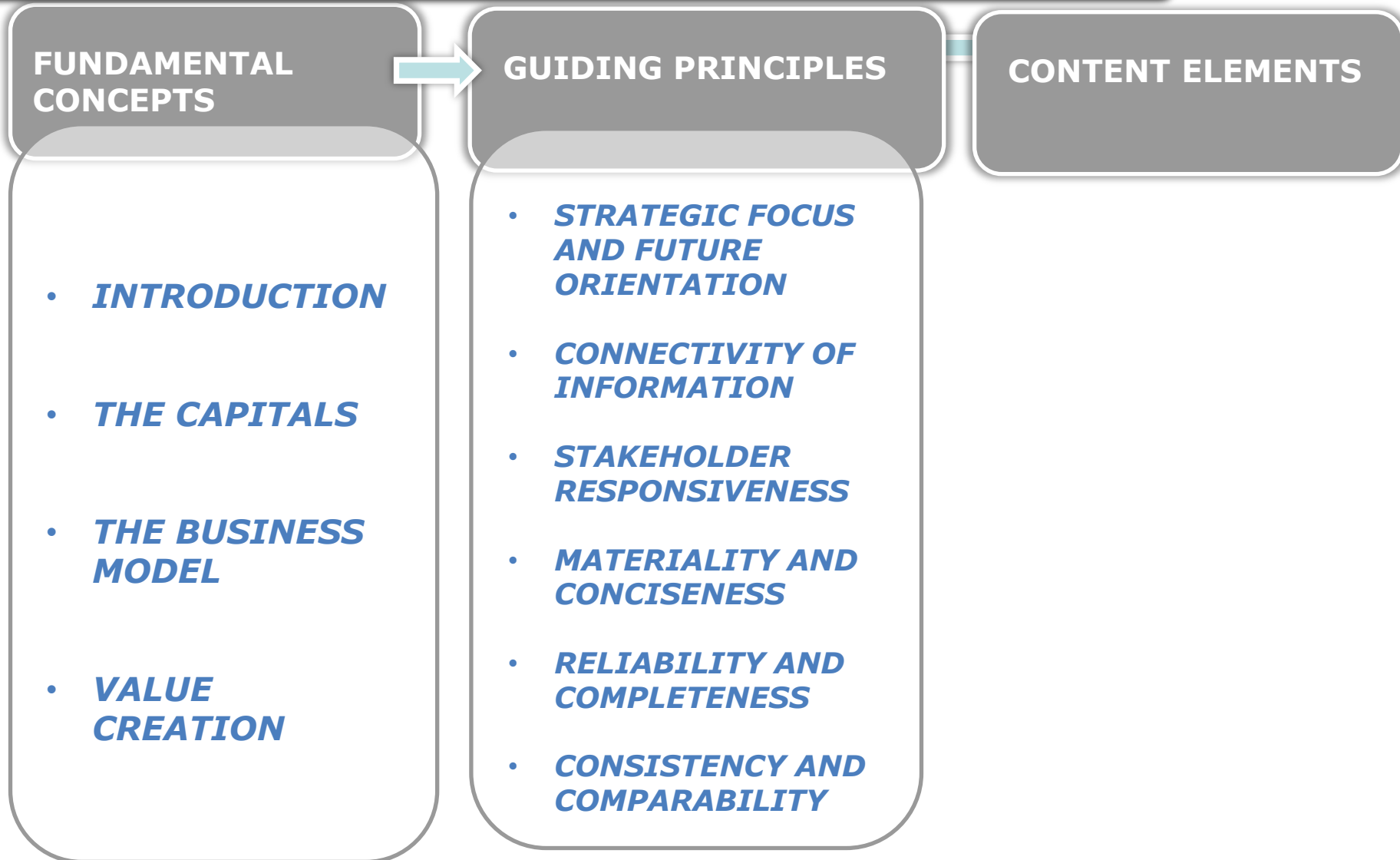
Creating value

<IR> explains how an organization creates value over time

- ***Serving the interests of, and working with, all key stakeholders***
- ***Financial returns plus effects on other capitals and other stakeholders***
- ***Increase, decrease or transformation of the capitals***
- ***A wide range of interactions, activities, relationships, and causes and effects***
- ***Provide information, not measure value***



Core features



Guiding principles

1 *Strategic focus and future orientation*

2 *Connectivity of information*

3 *Stakeholder responsiveness*

4 *Materiality and conciseness*

5 *Reliability and completeness*

6 *Consistency and comparability*

Materiality determination process

Relevance

Identify relevant matters

based on effect on the organization's ability to create value over time; considering past, present or future effect on the organization's strategy, its business model, or the capitals it uses or affects

Importance

Assess importance

by assessing the magnitude of effect and likelihood of occurrence

Prioritization

Prioritize

based on importance; if necessary revisit the materiality threshold

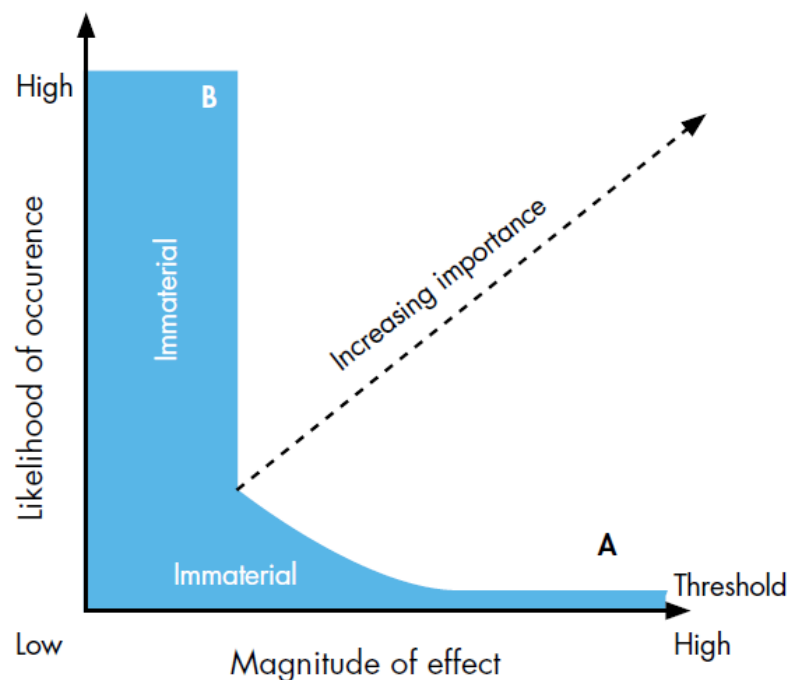


Figure 5: Illustration of the materiality determination process.

Core features

FUNDAMENTAL CONCEPTS

- **INTRODUCTION**
- **THE CAPITALS**
- **THE BUSINESS MODEL**
- **VALUE CREATION**

GUIDING PRINCIPLES

- **STRATEGIC FOCUS AND FUTURE ORIENTATION**
- **CONNECTIVITY OF INFORMATION**
- **STAKEHOLDER RESPONSIVENESS**
- **MATERIALITY AND CONCISENESS**
- **RELIABILITY AND COMPLETENESS**
- **CONSISTENCY AND COMPARABILITY**

CONTENT ELEMENTS

- **ORGANIZATIONAL OVERVIEW AND EXTERNAL ENVIRONMENT**
- **GOVERNANCE**
- **OPPORTUNITIES AND RISKS**
- **STRATEGY AND RESOURCE ALLOCATION**
- **BUSINESS MODEL**
- **PERFORMANCE**
- **FUTURE OUTLOOK**

Content elements



Questions to be answered

Unique story

Connections apparent

Not a set sequence

Not isolated, standalone sections

- ***ORGANIZATIONAL OVERVIEW AND EXTERNAL ENVIRONMENT***
- ***GOVERNANCE***
- ***OPPORTUNITIES AND RISKS***
- ***STRATEGY AND RESOURCE ALLOCATION***
- ***BUSINESS MODEL***
- ***PERFORMANCE***
- ***FUTURE OUTLOOK***

Other sections

- **Summary of requirements**
- **Overview**
- **Preparation and presentation:**
 - Frequency of reporting
 - The materiality determination process
 - Disclosure of material matters
 - Involvement of those charged with governance
 - Credibility
 - Time frames for short, medium and long term
 - Reporting boundary
 - Aggregation and disaggregation
 - Use of technology
- **Glossary and appendices**

Reporting boundary

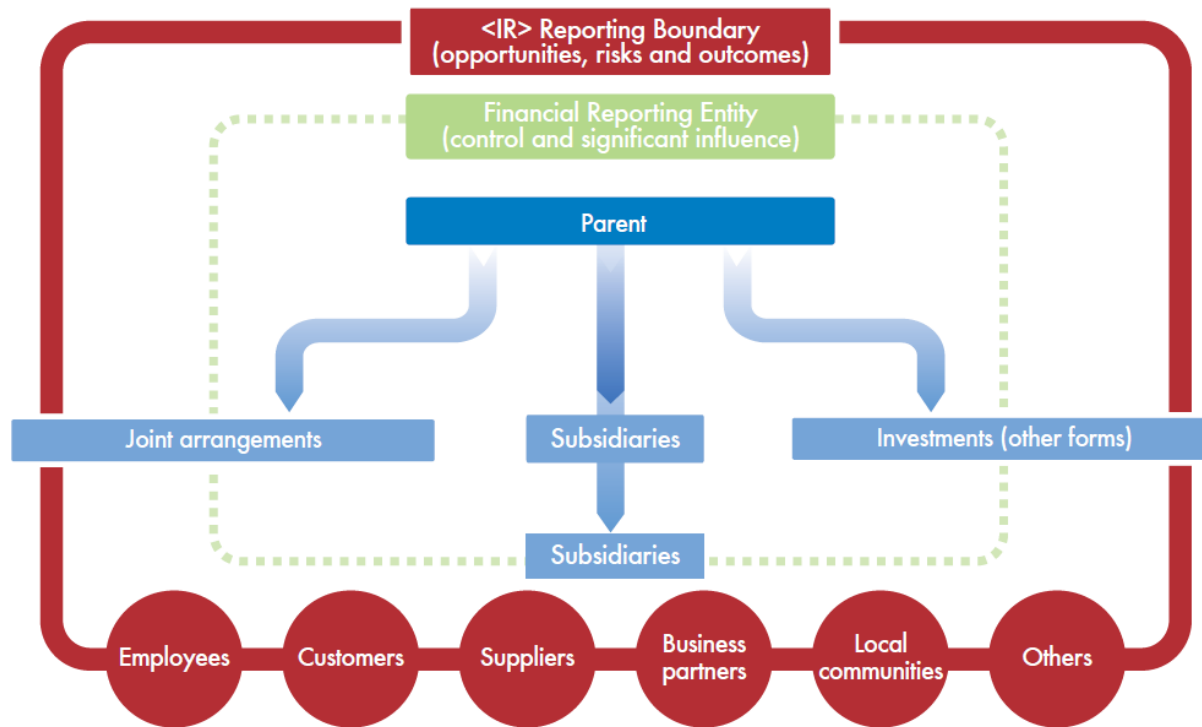


Figure 7: Mapping the entities/stakeholders that are considered in determining the reporting boundary.

Questions ?



READ IT – CRITIQUE IT – FEEDBACK TO US

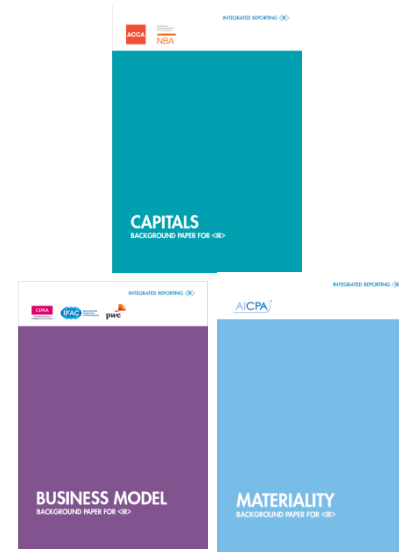
Current IIRC Resources



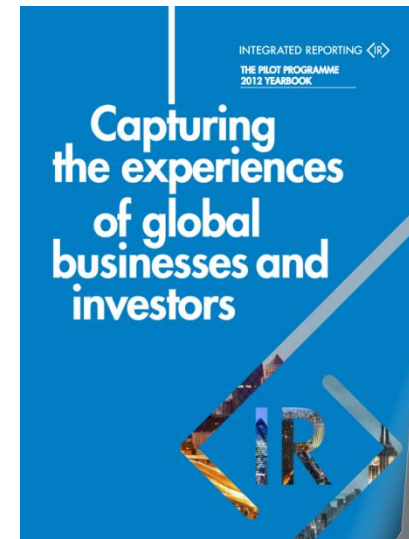
**Emerging
<IR>
Database**



**Behavioural
Change
Report**



**Background
Papers**



**IIRC Pilot
Programme
Yearbook**

How to respond?

- *Go to the IIRC website*

www.theiirc.org/consultationdraft2013

- *Download the PDF feedback form*
- *Complete the feedback form*
- *Press “submit to the IIRC” button at the bottom of the form*

All responses will be published on the IIRC website after the close of the consultation period.

The Consultation Questions – Overview Ch 1

Principles Based Requirements

1. Should any additional principles-based requirements be added or should any be eliminated or changed? If so, please explain why.
2. Do you agree with how paragraphs 1.18-1.20 characterize the interaction with other reports and communications?
3. If the IIRC were to create an online database of authoritative sources of indicators or measurement methods developed by established reporting standard setters and others, which references should be included?

The Consultation Questions – Fundamental Concepts Ch 2

The Capitals (Section 2B)

1. Do you agree with this approach to the capitals? Why/why not?
2. Please provide any other comments you have about Section 2B?

The Consultation Questions – Guiding Principles Ch 3

Materiality & Conciseness (Section 3D)

Materiality is determined by reference to assessments made by the primary intended report users (paragraphs 3.23-3.24). The primary intended report users are providers of financial capital (paragraphs 1.6-1.8).

1. Do you agree with this definition? Why/why not?



Reliability and completeness (Section 3E)

Reliability is enhanced by mechanisms such as robust internal reporting systems, appropriate stakeholder engagement, and independent, external assurance (paragraph 3.31).

1. How should the reliability of an integrated report be demonstrated?

The Consultation Questions – Preparation & Presentation Ch 5

Involvement of those charged with Governance (Section 5D)

Section 5D discusses the involvement of those charged with governance, and paragraph 4.5 requires organizations to disclose the governance body with oversight responsibility for <IR>.

1. Should there be a requirement for those charged with governance to include a statement acknowledging their responsibility for the integrated report? Why/why not?

Credibility (Section 5E)

The Framework provides reporting criteria against which organizations and assurance providers assess a report's adherence (paragraph 5.21).

1. If assurance is to be obtained, should it cover the integrated report as a whole, or specific aspects of the report? Why?



Overall View

1. Recognizing that <IR> will evolve over time, please explain the extent to which you believe the content of the Framework overall is appropriate for use by organizations in preparing an integrated report and for providing report users with information about an organization's ability to create value in the short, medium and long term?
2. If the IIRC were to develop explanatory material on <IR> in addition to the Framework, which three topics would you recommend be given priority? Why?





Alavancando o reporte empresarial

Marina Grossi

*Presidente do Conselho
Empresarial Brasileiro para o
Desenvolvimento Sustentável
CEBDS*



UM ÁRDUO TRABALHO FOI REALIZADO...

11 workshops com
cerca de **500 pessoas**

70 **empresas** e dezenas de
instituições, ONGs e representantes

Comitê de estudiosos

**Inúmeros debates, reuniões e
propostas** por um Brasil sustentável



BEM VINDO A 2050: UM PAÍS DESENVOLVIDO

260 milhões de pessoas
vivem bem

Potência verde e referência
para outros países

Zero em corrupção
e trabalho infantil

Redução drástica
em violência e miséria

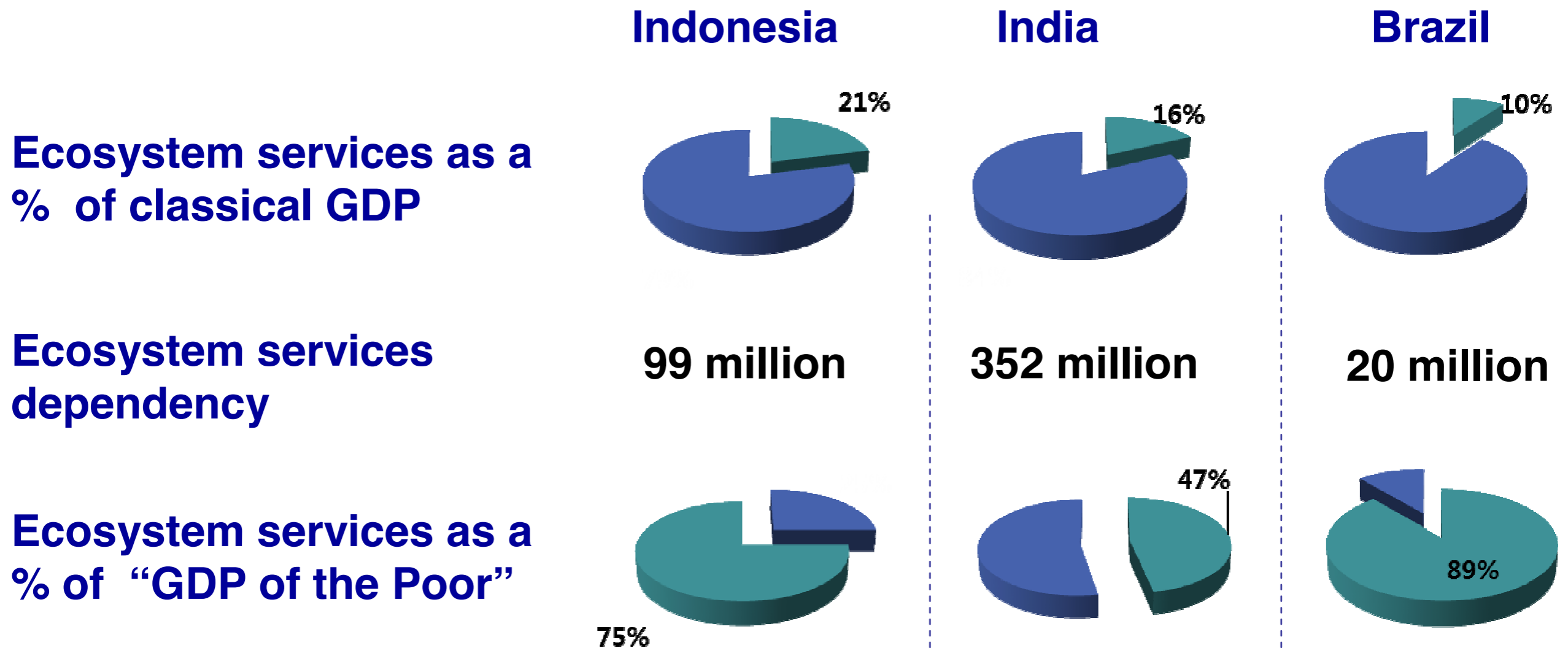


Objetivo Visão 2050

Empresas, governos e grandes instituições relatam seu desempenho financeiro, ambiental e social de forma integrada.

As empresas são responsáveis pela gestão sustentável em toda a cadeia produtiva – desde a extração da matéria-prima até o processamento e a destinação adequada dos resíduos.

A Key Finding of TEEB : Ecosystem Services / “GDP of the Poor”



OBRIGADA!!

Apresentações do Evento poderão ser encontradas em:

<http://cebds.org.br/relatos-corporativos/>



www.facebook.com/CEBDSBR



www.twitter.com/CEBDS



www.youtube.com/CEBDSBR

www.cebds.org.br



CEBDS